

DEFESA DE ESPINHO



APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO

ANO 68 • NÚMERO 3519
09 SETEMBRO 1999

PREÇO: 120\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR: LÚCIO ALBERTO

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Enterramento da linha férrea

Concurso público para projecto em fase de lançamento



Presidente da Académica anuncia regime de austeridade



Tuna Musical de Anta

Medalha de ouro em ano de diamante

Timor poderá ser uma próxima
Assinada geminação com S. Filipe (Cabo Verde)



Hóquei em patins do Mocho quer manutenção



Brasileiro reforça voleibol dos tigres

S. Filipe geminada com Espinho

A Câmara Municipal de Espinho, e o Município de S. Filipe (Cabo Verde), assinaram, na sexta-feira, um protocolo de geminação e um acordo de cooperação, à semelhança daquilo que já havia sido feito com outras cidades pertencentes a países de expressão portuguesa (Rio de Janeiro, Beira e Bolama).

Manuel Proença (texto)
Carlos Salvador (fotos)

O acto foi assinalado com uma cerimónia no salão nobre do edifício da Câmara Municipal de Espinho e contou com a presença do presidente da Câmara de S. Filipe, Eugénio Miranda da Veiga, o presidente do município de Espinho em exercício, Rolando de Sousa, José Mota (com funções suspensas até ao dia das eleições legislativas), os vereadores da Edilidade espinhense, Manuel Rocha e Fernando Rocha, o vereador de S. Filipe, Silvestre Barbosa, o governador de Bolama, Amadeu Jassi e os presidentes das juntas de freguesia, Abel Gonçalves, Alfredo Rocha, Américo Castro e António Catarino, entre outros convidados.

Os acordos, agora cele-



brados com S. Filipe, são idênticos aos anteriormente assinados com Bolama e Beira.

O acordo de cooperação, à semelhança dos anteriores, assenta nos seguintes pontos:

1. Empreender programas de cooperação tendo em vista o desenvolvimento mútuo numa base de interesses e operações de cada Município e de acordo com as disponibilidades existentes em cada momento;

2. Considerar as áreas da economia, administração autárquica, cultura, educação, desporto, saúde, acção social, planeamento, urbanismo, bem como, ambiente, salubridade, saneamento e turismo, como uma vertente essencial desta geminação, mobilizando em conformidade os incentivos e meios considerados adequados;

3. Promover encontros regulares de delegações qualificadas, dos dois Municípios, para discussão dos planos das iniciativas a desenvolver e avaliação dos resultados dos diversos projectos, sendo que, os custos inerentes à estada das delegações ficará a cargo do Município anfitrião e as viagens a cargo de cada delegação;

4. Fixar os objectivos, financiamento e a responsabilidade dos projectos de cooperação, sempre que tal se justifique, em mútuo acordo, mediante convénio especial;

5. Prestar todo o apoio possível em cada momento às delegações que se desloquem ao seu território para estágios de forma-

ção ou outras iniciativas a considerar;

A Câmara Municipal de S. Filipe compromete-se a aplicar o regime idêntico ao estabelecido nos acordos para os cooperantes de nacionalidade portuguesa, aos técnicos da Câmara Municipal de Espinho enviados a Cabo Verde, no quadro dos programas de cooperação entre os dois Municípios.

A cooperação citada poderá versar, todos os domínios considerados de interesse para os dois Municípios e em relação aos quais estejam reunidas as condições necessárias para a sua concretização".

Geminações são instrumento de solidariedade

O presidente da Câmara Municipal de Espinho em exercício, Rolando de Sousa no seu discurso, perante a assistência que se associou ao acto solene de assinatura dos protocolos com S. Filipe, considerou que "a Câmara Espinho, em devido tempo, decidiu eleger como pilar

importante da sua actividade política, o estabelecimento de protocolos de geminação, prioritariamente, com os países de expressão portuguesa".

Para o presidente em exercício, o protocolo de geminação tem de ser entendido "como instrumento político, tendo em conta que as várias iniciativas que vierem a ser levadas a cabo por este protocolo de geminação, contribuirão, decisivamente, para o aproximar dos nossos povos, para a eliminação das fronteiras e para o estabelecimento de relações de cooperação extremamente importantes para os dois povos".

Segundo Rolando de Sousa, "é, também, um instrumento para o desenvolvimento, tendo em conta que os vários agentes de um e de outro concelhos, como a Câmara Municipal, agentes económicos, associações, etc.. É um instrumento de solidariedade num momento extremamente importante em que a diferença cada vez mais crescente entre os

CASINO ESPINHO

PAULO DE CARVALHO

MÁTRIA

novo disco

LANÇAMENTO
NACIONAL
18 de Setembro

Informações e Reservas
Telf. (02) 733 55 00



Os Melhores Momentos



<p>T2 - MOZELOS</p> <p>Excelente localização, cozinhas equipadas c/ electrodomésticos, esquentador inteligente, fogão de sala, 2 casas de banho.</p> <p>Só: 12.000 cts.</p>	<p>MORADIAS (Novas)</p> <p>2 frentes, 3 quartos c/ roupeiros, 3 banhos, sala comum, cozinha c/ copa, gás canalizado, pré-instalação de lareira na cozinha e na sala, garagem individual p/ 2 carros.</p> <p>26.000 cts.</p>
<p>T2 Dúplex / T3 Dúplex (PAÇOS DE BRANDÃO)</p> <p>Boa localização, boas áreas, pré-instalação de aquecimento central, garagens individuais, court ténis</p> <p>16.000 cts. / 19.000 cts.</p>	<p>T1+1 - VALADARES ANDAR-MORADIA</p> <p>16.750 cts. ou 63 cts./mês</p> <p>Fogão de sala • Jardim • Garagem individual</p>

Boas condições de financiamento. Tratamos de toda a documentação. Consulte-nos! Temos outras soluções.

AMIGÁVEL - SOC. MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

Telefs. 02 - 744 02 76 / 0931 - 994 99 28 Lic. 2365 AMI

diversos povos do Mundo se nota cada vez mais. Cabe-nos a nós, espinhenses, contribuir para que a aproximação destes povos se reduzam significativamente.

O Concelho de Espinho, Câmara Municipal, estamos disponíveis para, em conjunto com os espinhenses, cooperarmos decididamente para o desenvolvimento da cidade de S. Filipe, em Cabo Verde", sublinhou o autarca espinhense.

E concluiu: "A troca de experiências entre os nossos povos, dadas as raízes históricas, linguísticas e culturais que tivemos ao longo de 500 anos, podem ser aproveitadas e potenciadas. Esperamos que os actos de cooperação que venhamos a ter e a colaboração que podemos prestar, possam promover o desenvolvimento dos dois concelhos".

"Um abraço fraterno da população de S. Filipe"

O presidente da Câmara Municipal de S. Filipe, Eugénio Miranda da Veiga,

não escondeu a sua felicidade pelo acto que, tão solenemente assinara, e disse:

"É motivo de grande satisfação e orgulho firmar mais este acto de cooperação e de solidariedade entre S. Filipe e Espinho que, quanto a nós, visa reforçar os tradicionais laços de amizade e de cooperação entre os povos português e caboverdiano".

Para Eugénio Veiga, "estes laços, desde a independência, têm conhecido, de ano para ano, uma evolução extremamente positiva".

E explicou:

"Entendemos que no mundo da globalização, que estamos a viver neste momento, o paço que demos hoje, é tão significativo, uma vez que visa a democratização das relações entre os povos. É um elemento que consideramos importante porque cada vez que passamos a cooperação para um nível inferior e que atribuímos maior responsabilidade da cooperação para a sociedade civil. Estamos a preparar um mundo de paz, progresso e de felicidade, justamente o objectivo da humanidade".

O presidente da Câ-



mara de S. Filipe garantiu que "tudo faremos para que a cooperação entre Espinho e S. Filipe contribua para o reforço das relações entre Portugal e Cabo Verde. Entendemos que existem elementos que nos unem e outros que nos diferenciam. Parece-nos que a combinação entre estes dois factores podemos encontrar pontos comuns e trilhar um caminho de progresso e de felicidade. Esperamos que este acordo venha a ser partilhado pela sociedade civil, compreendendo todas as ou-

tras instituições. Só assim, estamos a consolidar o futuro almejado".

E concluiu:

"Cabo Verde tem conhecido progressos consideráveis, mas continua a ter dificuldades em diversos sectores, devido às próprias características do país. Trata-se de um país pequeno, sem recursos e que se encontra na fase de consolidação do processo democrático.

Aproveito para transmitir ao povo de Espinho um abraço fraterno de toda a população de S. Filipe, esperando, em

data não muito distante, ter a oportunidade de receber uma delegação da cidade e sociedade civil espinhense".

"Geminação com Timor num futuro próximo"

O presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, apesar de ter suspensas as suas funções devido à sua participação na campanha eleitoral para as eleições legislativas de Outubro, como candidato número dois da lista do

Partido Socialista pelo círculo de Aveiro, não quis deixar de estar presente na cerimónia onde foram assinados o protocolo de geminação e acordo de cooperação.

Para o presidente da Câmara, "esta geminação, como todas as outras que até agora foram celebradas, são decisivas para o relacionamento entre os povos que falam a língua portuguesa".

A geminação com S. Filipe nasceu do Encontro de Escritores Lusófonos que decorreu na nossa cidade. Por isso, José Mota diz que se trata de uma prova de que "vale a pena promover eventos no âmbito da cultura. Esta geminação concretizou-se com uma rapidez impressionante".

Segundo o presidente da Câmara, esta geminação "visa o desenvolvimento de actividades em todos os sectores. Tudo é possível e o que é importante é cooperar".

As próximas geminações serão com Namibe (Angola) e Caué (S. Tomé e Príncipe). No entanto, José Mota manifestou a vontade de "podermos vir a geminar-nos com uma cidade de Timor num futuro próximo".

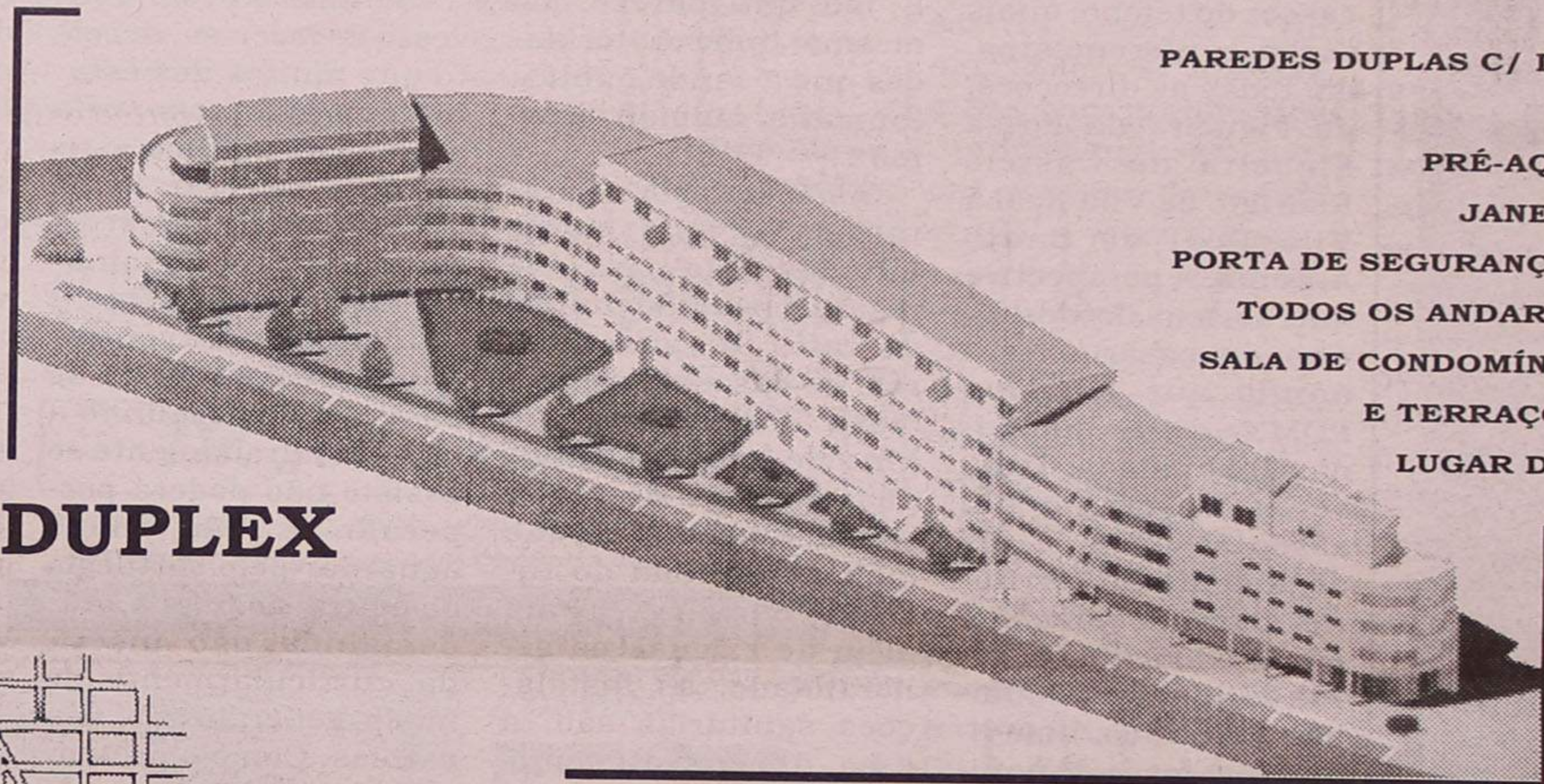
TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE

Como uma onda saída do Oceano que lhe dá o nome, nos limites entre V. N. de Gaia e Espinho situa-se o **EDIFÍCIO ATLÂNTICO**.

Perto de Espinho, junto às praias e à nova Esplanada.

Com uma paisagem de sonho

ANDARES T1, T2, T3, T4 E T4 DUPLEX DUAS LOJAS



- PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
- TV CABO
- PRÉ-AQUECIMENTO
- JANELAS DUPLAS
- PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
- TODOS OS ANDARES C/ SUITE
- SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m²
- E TERRAÇO C/ 170 m²
- LUGAR DE GARAGEM
- ARRUMOS

POR TUDO ISTO, VALE A PENA VISITAR-NOS!

PARA VISITA CONSULTE O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 18H30, SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 18H30 OU PELO TELEFONE 02-732 21 37

Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA



CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!

Semanário Registrado
na Direcção-Geral de Comunicação
Social sob o n.º 41/37

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE

EMPES - Empresa de Publicidade
de Espinho, Lda.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial
de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social 1.040.000\$00

Direcção

Lúcio Alberto

Redacção

Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores

Alberto Monteiro
Alexandra Nunes
António Duarte Estêvão
António Regedor
Benjamim Rodrigues da Silva
Carlos Salvador (fotografia)
Dagmar Lourenço (Brasil)
Dolores Silva (fotografia)
Elísio Baptista (Brasil)
Fabiana Almeida (fotografia)
Gomes Amaro
José de Abreu
José Curral
José Domingues
Liliana Neves
Lúcia Pereira (fotografia)
Maria Fernanda Barroca
Maria Helena Vasconcelos
Napoleão Guerra
Paulo Malheiro
Vitor Lancha (fotografia)

Departamento de Produção

António Guerra

Publicidade

Joaquim Natário

**Secretaria de Administração
e Redacção**

Cristina Fonseca
Fernanda Oliveira

**Serviços Administrativos
e Publicidade**

Rua 26, N.º 601 - 2.º Esq.
Apartado, 39 - 4501 ESPINHO Codex
Telef / Fax 02 - 734 15 25

Departamento de Redacção

Rua 26, N.º 601 - 2.º Esq.
Apartado, 39 - 4501 ESPINHO Codex
Telef. 02 - 731 20 19 - 731 92 61

Impressão

NAVEPRINTER
- Indústria Gráfica do Norte, SA
E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex
Tels. 941 10 85; 948 56 31 e 948 55 64
Fax 941 10 84

Tiragem média

4.000 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Acordara de um sonho. Era uma praia paradisíaca. Longe, muito longe. A paisagem era esplêndida. Tão soberba que agora não se afigura fácil de descrever. Era um sonho e como tal num ápice se esfumou. Despertos, quando a manhã rompe, deslizamos os olhos em diagonal pelas notícias impressas nos jornais. Uma reportagem inserida na secção das regiões justificava a manchete de "O Comércio do Porto". Constata-se então que uma doença incurável dizima uma família de Refojos - Cabe-

ceiras de Basto. Três irmãos (10, 11 e 12 anos) já morreram. A mãe assiste e sofre impotente ao calvário. Outra filha (8 anos) também padece da doença de Spielmeier-Vogt. Não há cura para esta doença ge-

nética e a despedaçada família teme pela sorte do irmão mais novo. Na edição seguinte do matutino português surgem mais relatos de famílias afectadas pela doença de doença de Spielmeier-Vogt.

Nos dias seguintes, os jornais relatam a tragédia de três crianças (dois gémeos de 2 anos e uma irmã de 4 anos) carbonizadas. As crianças encontravam-se fechadas no sótão da casa onde habitavam

em Quiaios - Figueira da Foz. Um incêndio mortal.

Em Fafe, um rapaz (16 anos) espanca outro (17 anos) até à morte. À paulada, acrescenta-se. Aparentemente por vingança, o mais novo terá surgido no local em que a sua irmã estaria a ser violada por aquele que viria a perder a vida.

A realidade é tão dura, sangrenta até!

Acordados, confrontamo-nos com os pesadelos...

Lúcio Alberto

Editorial

Sonhos e pesadelos

Colunista convidado

O défice de higiene

Ninguém sabe em Portugal quantos estabelecimentos de restauração e similares têm porta aberta ao público. Nem se se encontram licenciados. É questão de somenos numa terra, tão exigua quanto desordenada, a que falta afinal, um nível de poder - o regional. Para felicidade de todos. Porque, não fora isso, maior seria a desorganização...

O vá para fora cá dentro confere-nos de resto, uma perspectiva bem mais sólida do que a que temos do Portugal no seu todo, quando o cruzamos, desvairados pela escassez do tempo, quais turbo-conferencistas, em todas as direcções, da Figueira da Foz a Figueira de Castelo Rodrigo, de Vila Real a Vila Real de Santo António. A perspectiva que se tem do desalinho do casario (será àquilo que chamam PDM's e coisas que jandadas?) é fundada. Como se no desornamento assentássemos o ordenamento do território! Como se no amontoado caótico das coisas se pudesse vislumbrar um traço, uma linha que fosse de equilíbrio estático, urbano, na genialidade dos que extra muros inscrevem os seus no-

mes na galeria dos que dão ordem (em sentido plúrimo) às coisas, no concerto das nações... Porém, o que importa reter destes apontamentos de férias, é que inexistente uma política económica em Portugal. E, ao que parece, na mesma linha autoridades que à saúde pública (humana, animal) se votem.

As instalações sanitárias de uma molde infundável de casas de restauração, de bares, de cafés, de snack-bars, de casas de pasto e "tutti quanti", são um hino de louvor à imundície nacional de que se tecem as teias do tão maltratado filão do turismo nacional... Para além de exíguas na generalidade, as instalações sanitárias são, a essa dimensão, impróprias para consumo...

A revelar o desimportamento dos consumidores, em que o défice

de higiene é manifesto, mas a realçar do mesmo passo o estado de lástima a que os proprietários, concessionários e responsáveis pela exploração de tais estabelecimentos permitem se chegue...

Se uma barreira houvesse de fazer-se, decreto que muitos dos estabelecimentos com porta aberta ao público teriam de a encerrar. Se as autoridades agissem, teriam uma interminável tarefa a seu cargo... Claro que o auto controlo terá de ser regra e de base. Mas o desalinho a que desvairadamente se assiste não poderá perpetuar-se. Tão pouco aguardar pelo sortilégio da educação para a saúde, ainda não inserida curricularmente de modo generalizado nas escolas. Como o pretende, aliás, determinada sensibilidade do Ministério da Saúde que reluta em dar luz verde ao

boletim do manipulador de alimentos...

Se as casas-de-banho (que são, em regra, as salas de visita de tais instalações) se encontram neste estado, como não estará a cozinha? Acaso saberá a Inspeção-Geral das Actividades Económicas (a sua cúpula) quantos estabelecimentos se acham cadastrados? E quantos são visitados? Em particular em período estival? Terá a IGAE efectivos que permitam realizar tão permentes missões?

Estará a saúde pública protegida? Poderão os cidadãos consumidores confiar? E se as instituições internacionais pretenderem invadir estes espaços e dar disso nota aos organismos que conformam as decisões das grandes centrais de compras dos destinos turísticos? Será que Portugal sairá bem na fotografia? Não seria preferível ad-

quirir um filme com outra sensibilidade e imprimir algo de distinto dos valores usuais ao equipamento para fazer com distinta eficácia actuar a objectiva? Que preocupações revelam os responsáveis (?) por domínios tais? Ou nas alcantiladas esferas (leia-se estrelas) a que se acolhem, estarão a coberto dos perniciosos efeitos susceptíveis de produção por causas tão eficazes?

Se lá do assento etéreo a que subiram, memória das coisas comezinhas se consente, então há que agir-se, em conformidade, pois claro! Há quem não saiba das degradadas vias rodoviárias que temos por se deslocar só (onde se desloca... obviamente) de avião! Há quem não saiba o que se passa em coisas desclassificadas porque só frequentada estabelecimentos de luxo, onde as estrelas perdem a conta...

E aos consumidores, na sua simplicidade, quem se preocupa? E da saúde pública?

Será questão de auto-defesa? Mas as milícias populares estão a ser condenadas...

Mário Frota
(presidente
da Associação
Portuguesa de Direito
do Consumo)

DE
vende-se no
Nosso
Café
(Rua 8)

T3 - ESPINHO
Rua 19/24 v/ a sul
Óptimas vistas, elevador, aquec. central,
arrumos, vidros duplos, garagem...
(Trata o próprio)
Tel. 733 52 00 • 0936 236 77 57

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS
MÉDICO DENTISTA
Implantes / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa
Consultórios:
- Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 7342931
- Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 6007175
- Rua Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 02-7118661 / 7118642
Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

“Touros de morte”: o povo é quem mais ordena

Não estamos contra a solução encontrada de fazer “vista grossa” perante os demandos, na acatamento da lei que proíbe a matança, na praça pública, em espectáculo hilaritante, dos pobres animais que não entendem porque estão ali, entre umas vaias de onde não podem fugir, a ser espicados, a levar estocadas, a rirem-se deles e, na mais desumana crueldade, terminarem a festança com com uma espada que o atravessa de lado a lado acabando com a sua vida.

Entre fazer cumprir a lei batendo no povo (como bateram quando ele se manifestava, na mesma província alentejana) por melhores condições de vida, e fazer de conta que não puderam detectar os bois a caminho do curro onde iam ser gaudios dos aficionados do sacrifício dessas criaturas, e fazerem que não viram, que os

organizadores os *tapearam* eu optava, se fosse autoridade responsável, optava dizia eu, por deixar sacrificar a manada de seis ou oito bois que foram varados pela espada dos matadores profissionais de alta craveira nessa *arte deslumbrante* de tirar a vida aos pobres animais que conosco partilham o mesmo mundo.

Dizem que é tradição. Não se contesta. Mas tanta coisa tem sido mudada ao longo do tempo, por se reconhecer que está mal, que não serve, que precisa ser aperfeiçoada, porque não havemos de mudar a tradição para melhor, outro espectáculo para o povo se divertir? Não venho criticar a actuação de quem teve de decidir, recomendando procedimento sereno, sem violência, sem espadeiradas como deram a torto e a direito, a *desanuviar* a estrada que os contestários reivindicam



tivos a melhores preços para os seus produtos estavam a reivindicar.

Violência, de maneira nenhuma. Mesmo que seja para desobstruir uma estrada que foi cortada num acto de desespero. Temos o dever (e quem governa tem esse dever acrescentado) de decidir com a cabeça fria, pensante, moderada, sem exaltações que não conduzem a nada. Ou melhor dizendo: conduzem a outras violências. É ver o que aconteceu no Marco de Canavezes: um guarda fiscal (apostado) mata um vizinho com um tiro por uma questão fútil. Os vizinhos matam o guarda fiscal à paulada.

Vimos isto na televisão, no mesmo dia em que recebíamos as imagens da corrida dos touros de morte, na pacata vila de Barrancos, agora na primeira linha de informação, das críticas dos políticos uns aos outros em maré de campanha eleitoral.

Violência nunca, não conduz à realização dos objectivos que buscamos de paz e concórdia, uns com os outros (mesmo até com os touros de morte que vamos sacrificando,

ingloriamente, para uns quantos se rirem, darem gargalhadas, vivas ao matador, incutir nas crianças o gosto pela violência, pelo sangue a *esguichar* das artérias dos pobres touros num espectáculo que horroriza tanta gente.

A *ditadura* das minorias a sobrepôr-se à vontade da maioria.

Façam, senhores políticos, uma consulta ao povo, um *referendo*, perguntem quem quer e quem não quer touradas com touros de morte na praça pública, para adultos e crianças. Perguntem se é educativo, se formará melhor a consciência do povo, que cultura nos traz. Numa época em que por tudo e por pouco se fazem inquiridos à opinião pública, porque não, fazer esta consulta?

Sente-se que a maioria do nosso povo é pacífico, sensível ao sofrimento alheio, amigo dos animais, condoe-se do sofrimento alheio. Se calhar é o *medo* de um referendo a perguntar *quem quer, e quem não quer* ver a espicação dos touros, dar-lhe estocadas, atravessar-lhes o coração traiçoeiramente com uma espada escondida atrás de um trapo vermelho que dirá não, não merece a pena, é coisa de pequena importância. Mas para os que contestam a realização desses espectáculos (e se calhar são muitos) era, e é, um direito que a democracia lhe confere: ouvir-se a sua palavra.

José Abreu
(comendador)

Uma boa notícia ou uma notícia boa?

Uma boa notícia ou uma notícia boa será a mesma coisa ou haverá alguma diferença substancial? Para mim há e eu vou tentar explicar-me.

Uma boa notícia é aquela que dá nome ao jornalista que a propaga, não só porque está bem feita, mas porque tem boa aceitação do público ouvinte ou leitor conforme o meio de comunicação usado. É chamada às conversas e faz vender muito papel se é uma notícia de jornal ou revista, ou faz aumentar as audiências se é uma notícia de rádio ou televisão.

Mas, curiosa ou lamentavelmente, uma boa notícia geralmente não é uma notícia boa. De facto, o que nós agora temos são “boas notícias” de tragédias e desastres, guerras e ruínas. São-nos apresentadas com grande rigor e profissionalismo, mesmo em cima do acontecimento, com imagens se se trata da televisão, ou fotografias a cores se se trata de jornais ou revistas. Com os meios técnicos cada vez mais aperfeiçoados, temos o triste privilégio de assistir, comodamente sentados no sofá, às guerras em África, às guerrilhas em Timor, ao terramoto na Turquia, às lutas desesperadas por uns grãos de milho caídos dos carros de ajuda humanitária em Malange, etc. Isso são “boas notícias”, isto é, notícias bem elaboradas, mas não são “notícias boas”. Pelo contrário são péssimas notícias que não podem deixar indiferente ninguém com o mínimo de sensibilidade.

Estamos pois assim nesta situação: parece que só o que é trágico, sangrento, corrupto, chocante é que dá maté-



ria para uma boa notícia. As situações de generosidade, altruísmo, beleza, bem-estar, estão condenadas a ocupar espaços diminutos e a aparecerem tão diluídas no conjunto que passam, por vezes, em claro.

Um filho mata os pais com requintes de sadismo – vem na primeira página e na última do jornal para ser bem visível, ou serve de abertura aos noticiários de rádio ou televisão, com a particularidade de ouvirmos o locutor dizer no fim: “voltando à notícia de abertura...” e nós voltamos a ouvir a tragédia. Se uma criança dos seus doze anos, e portanto já consciente do perigo, arrisca a vida na praia ou num incêndio da sua casa para salvar um irmão mais pequenino e incapaz de se defender, isso vem no meio do jornal, ocupa no máximo 40 cm2, ou na rádio ou televisão poucos segundos de antena. É uma notícia boa, mas não dá para fazer uma “boa notícia”. É por estas e por outras que vivemos num mundo em que todos parecem usar sapatos apertados uma vez que andam sempre com um ar franzido e acabrunhado. O que é belo e sadio não é notícia; o que é violento e doentio sim.

Maria Fernanda
Barroca
(professora)

ALUGA-SE ou VENDE-SE

ESTABELECIMENTO - C/ 100 m2 de área + 50 de cave e 60 de logradouro. Rua 30 n.º 600.
1 ARMAZÉM INDUSTRIAL - De 550 m2 - 300.000\$00.
T2 - 110 m2, acabamentos de luxo. 19.000 c. Pronto a entregar.
T2 - 108 m2. 15.000 c. Prazo de entrega: 12 meses.
ARMAZÉM - 210 m2. 160 c.
LOJA - 100 m2 - Cave - 80 m2 - 120.000\$00/mês
Aluga-se GARAGEM - Rua 19 c/ 15 m2 - 12.500\$00
Telef. 734 03 25 - 7330730 • Fax 733 07 39

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco

ORTOPANTOMOGRÁFIA, TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 7342718

Bom Café... é

da
Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

Tem Fábrica própria

A Casa Alves Ribeiro

da Rua 19, 294 - ESPINHO
tem dos maiores sortidos do país
em Vinhos do Porto datados,
Correntes, de Mesa,
Aguardentes Velhas
e Whiskys



A Gerência pronovias

- Espinho,
vem agradecer
e desejar as maiores
felicidades aos noivos
(José António
e Elizabete)
que no dia
do seu casamento
nos honraram
com a sua presença
e disponibilidade
para se deixarem
fotografar
nas nossas
instalações

Rua 12 n.º 617 - 4500 ESPINHO • TEL. 02.732 16 45

Excitações

Barra pesada

Na Barrinha de Esmoriz, o mês de Agosto é a pior altura do ano: o mau cheiro intensifica-se, os mosquitos reproduzem-se e as lamas vêm ao de cima. A Câmara, em colaboração com a Junta de Esmoriz, elaborou um projecto para o seu desassoreamento.

Jornal de Ovar

EPAL prescinde de material português e opta por condutas mais caras vindas de França

Dois milhões por água abaixo

O Mirante

Cerveja consumida ultrapassou os 10 mil litros! Mais de 7 mil motards "inquietaram" a monotonia da região

Jornal de Arganil

Depois da crise do excesso de produção...

Batata está a apodrecer

Borboletas dão cabo da batata armazenada, uma situação espalhada por toda a região, pondo cooperativas, zona agrária e armazenistas em alerta para a catástrofe. A Zona Agrária de Caldas da Rainha foi ao local e levou amostras para análise. O Ministério da Agricultura e o Instituto Nacional de Orientação e Garantia Agrícola já estão ao corrente da situação.

Badaladas

Produtores e industriais de tomate sem mãos a medir

A fartura nunca foi tanta

O Mirante

Produtores de tomate do Ribatejo acusam indústria transformadora

Cansaço e medo à porta das fábricas

O Mirante

Milhões de prejuízo no tomate

Agricultores acusam a indústria de incapacidade no escoamento da produção deste ano.

O Ribatejo

O tipo está chato

Os jornalistas norte-americanos estão lixados com Tom Cruise. Para a promoção do novo filme de Stanley Kubrick - "Eyes Wide Shut" -, onde o menino Top Gun entra com a sua mulher Nicole Kidman, os jornalistas tiveram, pela primeira vez, de seguir uma série de regras, senão *bye bye* entrevista: a agência que protege os interesses de Cruise teria que visionar todas as reportagens para televisão, para que pudessem cortar alguma cena em que Cruise tivesse sido apanhado num mau ângulo ou por uma má iluminação. Se a agência não tivesse gostado de alguma resposta de Cruise, poderia censurar a entrevista e não deixar que fosse emitida. Todas as imagens que não tivessem sido utilizadas, teriam de ser destruídas e uma prova desta destruição seria enviada para a agência. Uffff...

Guia TV Cabo

Manifestação no Cadaval contra Aterro Sanitário do Oeste

"Não nos lixem com o lixo"

Badaladas

Correio do Leitor

Aspecto de selva

Referindo-me às infra-estruturas de domínio público da unidade industrial de Heliodoro Pereira da Silva, sita na zona industrial de Espinho, mais propriamente na Rua do Golfe - Silvalde, venho através deste jornal levar ao conhecimento da Câmara, de que as mesmas apresentam um aspecto de selva, ou seja, conforme podem ver pela fotografia e, no referido local, não obstante a Câmara se ter comprometido a zelar pelo bom ambiente das referidas infra-estruturas.

Pessoalmente, junto da Câmara, já fiz diligências para a limpeza da área, o que até à data nada fizeram, pelo que venho por este meio chamar a atenção da pessoa responsável para o efeito.

Heliodoro Pereira da Silva
(Silvalde)



Limpem as nossas praias!

"Lixo, tudo o que se pode fazer com ele...", eis o slogan que dá mote à campanha educativa instalada na descomunal tenda com que deparamos bem no início do nosso tão recentemente inaugurado passeio à beira-mar.

Que quem de direito tome iniciativas deste género, não é de todo dispiciendo, é que o povo necessita de ser constantemente educado! Deste facto não restam dúvidas. Porém, o local escolhido para o efeito não foi, a meu ver, o mais indicado.

Andamos nós ávidos de desejo de desbravar este nosso novo domínio, o tão desejado "calçadão à moda de Espinho", quando da-

mos de caras com tamanha enormidade, de enquadramento estético no mínimo polémico. Mas enfim, do mal o menos, o povo precisa mesmo de aprender o que se pode e deve fazer com o lixo. É uma iniciativa louvável!

O que pessoalmente me choca, deixando-me perplexa e extremamente revoltada, é que haja a hipocrisia e a pretensão de nos impingirem com regras de civismo e boas maneiras de como se deve distribuir toda a lixeira e porcarias quejandas pelos tão modernos ecopontos, quando mesmo nas praias em frente não se pode por o pézinho no areal sem se ficar atolhado em lixo, lixo, lixo!

Será que ainda ninguém reparou? As nossas praias estão simplesmente imundas! São garrafas, latas, plásticos, vidros, algas em estado de decomposição avançado, moscas, mosquitos, maus cheiros, enfim, uma imundice de todo o tamanho!

E de quem é a responsabilidade no que toca à limpeza das ditas? Seja da Câmara Municipal, seja do respectivo concessionário, o certo é que a alguém incumbe esta tarefa, e alguém há que peca por omissão de um dever. Não cabe à minha pessoa, atribuir responsabilidades a quem tão naturalmente as deveria cumprir, apenas

me compete como cidadão de Espinho e habitual frequentadora das nossas belas praias constatar um lamentável facto e apresentar o presente protesto: exceptuando a praia da Baía, as restantes das nossas praias, que deveriam ser zonas de lazer onde se desfruta por inteiro o bem-estar da Natureza, estão transformadas em zonas de verdadeiro atentado à saúde pública!

Portanto não venham com campanhas educativas, o exemplo deve vir de cima, limpem as nossas praias!

Teresa Antunes de Oliveira
(Espinho)

"ATENÇÃO" VENDE-SE - T2 - ESPINHO

Novo - A 30 m da Praia - 3 frentes - 140 m²

Acabamentos excepcionais (TV Cabo, aquec. central, cozinha e sala em granito, caixilharia dupla, jacuzzi...), garagem individual p/ 2 carros com luz directa

Contacto: 0931 496 04 58 / 0933 432 10 13

LOJAS - ESPINHO

Rua 19/24

Áreas:

1.ª - 95,00 + 45,00 c/v

2.ª - 43,000 m²

Tel. 733 52 00 • 0936 236 77 57

PASSA-SE

LOJA COMERCIAL NA RUA 8 EM ESPINHO

Contactar: 0931 - 944 45 67

Enterramento da linha férrea

Concurso ao projecto lançado dentro de dias

O concurso internacional para o projecto para o enterramento da linha férrea irá ser lançado dentro

de muito poucos dias - foi a conclusão da primeira reunião da comissão de acompanhamento do pro-

cesso formada pelo vice-presidente da Refer, Raúl Vilaça e o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota.

Trata-se do primeiro passo "altamente positivo" - como considerou José Mota - após a assinatura do protocolo entre o ministério de João Cravinho e a Edilidade espinhense e o compromisso assumido pelo primeiro-ministro, António Guterres, durante as cerimónias de encerramento das comemorações do centenário do concelho de Espinho.

Entretanto, segundo apuramos, a verba para o projecto e para a obra já está inscrita no terceiro quadro comunitário de apoio.

Casos de Polícia

Detidos quatro presumíveis traficantes

Na passada semana, no esporão da praia da Baía foram detidos três indivíduos solteiros, de 17, 20 e 28 anos de idade. Um dos detidos era corticeiro, outro padeiro e outro pasteleiro e todos foram constituídos arguidos por posse de 33 doses de haxixe.

Na zona industrial de Espinho, um indivíduo de 28 anos, desempregado, residente em Paramos também foi detido por posse de um velocípede simples que tinha roubado e de três doses de heroína.

Este fim-de-semana, ocorreu uma situação caricata num restaurante da cidade, quando um jovem de 26 anos solteiro, estudante, residente em Coimbra consumiu uma refeição de 2.500 escudos sem ter pago. Para cúmulo, o indivíduo simulou ter se sentido mal, partindo ainda por cima louça no valor de mil escudos. Moral da história: o indivíduo não teve dinheiro nem para pagar a refeição nem os danos que causou na casa e por isso foi detido.

Jovens em apuros na praia da 33

Na passada segunda-feira, ao fim da tarde, na praia da Rua 33, três jovens foram arrastados pela corrente, no mar, ficando muito aflitos. Ao local acorreram os Bombeiros Voluntários de Espinho com quatro viaturas e 19 homens. Juliana Moreira, de 20 anos, Rui Ribeiro, de 16 e Cláudia Rodrigues, de 17. As vítimas, foram retiradas da zona de corrente por alguns surfistas que estavam no mar, na altura.

Entretanto, na passada terça-feira, a Rua Professor Dias Afonso foi palco de um acidente que apesar de aparatoso - a carrinha envolvida foi parar ao rio - felizmente, não causou feridos. Posteriormente a grua dos Voluntários de Espinho retirou o veículo.

Alexandra Nunes
e Sandra Soares

Durante a sessão solene do dia 18

Câmara distingue personalidades e colectividades

A Câmara Municipal de Espinho deliberou homenagear algumas das personalidades e colectividades que ao longo dos anos mais têm feito pela cidade. Assim, Mário Neves, que tirou os cursos superiores de piano, composição e clarinete, no Conservatório do Porto, e que recebeu em 1945 o prémio "Orfeon do Porto" pelo mérito de melhor aluno de composição, será homenageado pela sua dedicação à cultura com a Medalha de Mérito em Ouro (a título póstumo). Isto porque, foi ele que em 1961 fundou a Academia de Música de Espinho, para a qual conseguiu o estatuto de escola de música particular oficializada e a que juntou o ballet, as artes plásticas, línguas, um jardim escola entre outras coisas. Além disso, Mário Neves foi membro fundador das Associação das Escolas de Música Particulares e trouxe para Espinho os primeiros concertos.

Também a Tuna Musical de Anta, que este fim-

de-semana festejou os seus 75 anos de existência, e que tem feito várias apresentações em diversas localidades do país, foi condecorada com a Medalha de Mérito em Ouro.

Rafael Madureira, chefe do corpo activo dos bombeiros, será homenageado com a Medalha de Altruísmo em Prata, por em Abril de 1995 (altura em que era sub-chefe dos Voluntários de Espinho) ter salvo um camarada seu que corria risco de vida ao se encontrar dentro de uma viatura em chamas. Agostinho Loureiro e Francisco Neive, chefes do quadro honorário dos Voluntários Espinhenses, ambos galardoados com a Medalha de 40 anos de Serviço Efectivo, e outras mais, receberão também a Medalha de Altruísmo em Prata, por dedicarem as suas vidas em prol da vida dos outros.

Albertino Ventura, bombeiro de 1ª classe dos Voluntários de Espinho, será homenageado com a mesma medalha por se dedicar à corporação a

que pertence há já 15 anos, tendo concluído o exame ao posto de sub-chefe, em cujo curso foi o melhor classificado da região norte. Além disso, tem sido monitor das mais recentes escolas de aspirantes, possuindo ainda os cursos de tripulante de ambulâncias de transporte, salvamento e desencarceramento, socorrismo, nadador-salvador e mergulhador.

Todas as medalhas, serão entregues no dia 18, durante a sessão solene no salão nobre da Câmara Municipal, às 18 horas, excepto a de Mário Neves (a título póstumo) cuja entrega irá proceder-se em data a anunciar.

Entretanto, também no dia 18, na sessão solene, será entregue a Medalha de Honra da Cidade a Baião Nunes dos Santos que, durante as cerimónias de encerramento do centenário não se encontrava no nosso País.

Alexandra Nunes

Casino de Espinho dá 6500 contos

Há gente com sorte!

Na passada segunda-feira, dia 6, a sorte sorriu a um cliente habitual do Casino de Espinho. O

felizardo, proveniente de Arcozelo, usando apenas três moedas de cinquenta escudos arrecadou, numa máquina *double link*, um *jackpot* de 6573 contos.

No total, com este *jackpot*, o acumulado de prémios já ascende os 126 mil contos.

Precisa-se

RESPONSÁVEL DE ARMAZÉM

c/ carta de condução e prática de condução de empilhador

AJUDANTE DE MOTORISTA

para distribuição em todo o país

Resposta ao Apartado 396
4504 Espinho Codex

AVISO

Aos pais e Encarregados de Educação. Se o seu filho tem vocação para ser (barbeiro) ou Cabeleireiro de Homens e, quiser aprender a profissão, consulte

Salão ALBERTO FERREIRA

Rua 27 n.º 334 - 4500 Espinho • Telef. 02.7312113

JOTEX

PRECISA
Jovens(m)

Para formação profissional em máquinas de alta tecnologia com possibilidade de colocação na empresa
Habilitações: 9.º ou 10.º ano

Contacto: tel.: 733 00 20 (Sr. Pinto)

JVB

Gabinete de Contabilidade e Consultoria

Rua 19, n.º 405, 2.º andar, sala D
Telef./Fax: 02-7322189

CELESTE CABELEIREIROS

EFICIÊNCIA * RAPIDEZ * COMODIDADE

ABERTO À HORA DO ALMOÇO

Rua 14 n.º 652-1.º - Espinho • Tel. 731 21 73

Concelhia emite comunicado

CDS-PP quer que Mota desfaça mal-entendidos

A Comissão Política Concelhia de Espinho do CDS-PP emitiu o seguinte comunicado:

"A Comissão Política Concelhia de Espinho do CDS-PP tem assistido com bastante apreensão ao desenrolar de acusações, veiculadas pela comunicação social nacional, a propósito do envolvimento do presidente da Câmara de Espinho senhor José Mota em actos menos licitos e susceptíveis de queixa crime tendo como base factos ocorridos em 1990 e ligados a desvios de fundos do Fundo Social Europeu (FSE) quando José Mota exercia cargos de relevo dentro da estrutura sindical nacional.

O Partido Popular, consciente da sã convivência democrática e do esforço de coabitarmos num Estado de direito, em que qualquer cidadão é inocente até prova em contrário, não pode deixar de estranhar a ausência de qualquer tipo de explicação, por parte do presidente da Edilidade, perante factos tão graves como as afirmações de Rui Ribeiro: *...Mota forjou o numero de trabalhadores associados do Sindetex (...) o número aproximado era de 18 mil inscritos mas esses números foram alterados pelo próprio José Mota.*

Este tipo de declarações põe em causa o nome e a honorabilidade de um cidadão e no nosso ponto de vista, contribuem para uma má imagem da autarquia que o senhor José Mota dirige e que nos é tão querida: Espinho.

Entendemos que os espinhenses devem ter direito a um esclarecimento por parte do presidente da Câmara para que cessem as especulações e que se aguarde serenamente o veredicto da justiça sem que se contribua para um sistema de suspeição que prejudica o cidadão e por inerência o povo que nele confia e que o elegeu para que representasse Espinho e os espinhenses durante estes quatro anos de legislatura.

A Comissão Política Concelhia de Espinho do CDS-PP alerta o senhor José Mota para os resultados perniciosos para a cidade e para os cidadãos de uma postura de silêncio que embora compreensível do ponto de vista humano, põe em causa valores pelos quais todos os espinhenses, independentemente da sua perspectiva política, defendem há décadas.

Aguardamos sinceramente que os mal entendidos se desfaçam e que os espinhenses tenham a urgente explicação de tão bizarros incidentes, perante os quais a comunicação social nacional, não hesitará em fazer sangue e conspurcar o nome de Espinho".

Sugestão da CDU

Recuperação da Barrinha no Orçamento de Estado

Joaquim Almeida da Silva, cabeça de lista da CDU, por Aveiro, às eleições legislativas, divulgou uma declaração/desafio referente à Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz:

"Como primeiro candidato da lista da CDU por Aveiro e como Paramense que sou, não posso deixar de manifestar a minha profunda indignação por mais uma encenação eleitoral do Partido Socialista e do PSD, que têm como objecto e cenário a degradada e poluída Lagoa de Paramos, também conhecida como Barrinha de Esmoriz.

A visita de deputados e candidatos destes partidos e, em particular, as declarações dos deputados/candidatos do PS anunciando que "vão reunir com o Secretário de Estado do Ambiente, tendo em vista a resolução do problema" e que "aquelas situações serão uma das prioridades no arranque da próxima sessão legislativa", poderiam ser



tomadas por verdadeiras anedotas caso o assunto não fosse tão sério.

De facto, a CDU e, em particular, o grupo parlamentar do PCP, têm procurado, ano após ano, introduzir verbas no Orçamento de Estado que se destinem ao arranque da recuperação ambiental da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos, manifestando assim uma inequívoca vontade políti-

ca de corresponder às aspirações das populações e de resolver o problema, valorizando o nosso património ambiental.

Esta vontade política da CDU, que se expressa há mais de uma década na discussão do Orçamento de Estado, foi sempre contrariada por diversas maiorias na Assembleia da República: - Durante o consulado de Cavaco Silva, pelo PSD, e durante a

actual legislatura sempre com o voto negativo do PS, ora associado ao CDS, em 1996, ora com o PSD, em 1997 e 1998. É por isso que denuncio o facto de os deputados do PS, que agora prometem soluções verbais e trabalho para resolver esta situação pertencerem a um grupo parlamentar e a um partido que durante os últimos anos sempre se opuseram a que essas verbas fossem explicita-

mente incluídas no Orçamento de Estado.

Assim, para concluir manifesto desde já publicamente a intenção da CDU de propor a inclusão no orçamento do Estado do ano 2000, de uma verba para a recuperação da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos, para o cumprimento do desafio os candidatos das restantes forças políticas a que firmem um compromisso semelhante, qualquer que seja o resultado das eleições de 10 de Outubro".

RECRUTAMENTO DE PESSOAL DOCENTE

Estão abertas candidaturas de 10 a 20 de Setembro, para admissão de pessoal docente das disciplinas de Formação Científica e de Formação Tecnológica e Prática dos Cursos Técnicos de Comunicação/Marketing, Relações Públicas e Publicidade; Electrónica de Comando; Informática de Gestão; Hotelaria/Recepção e Atendimento; Turismo/Profissionais de Informação Turística.

Os candidatos deverão possuir habilitações profissionais e académicas para o bom desempenho de funções nas respectivas áreas disciplinares dos cursos.

Escola Profissional de Espinho
Rua 30 n.º 611 - 4500 Espinho
Telf.: 02 7330430 * Fax: 02 7330435
E-mail: esproe95@mail.telepac.pt

Vende-se ou trespassa-se Confeitaria em Espinho

Instalações modernas, totalmente equipada, pronta a funcionar (com licenças e alvarás). Excelente oportunidade

Telem: 0936 - 90 48 06

Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves

e

Dra. Leopoldina I. Santos Tavares
Acordos com: ACASA e CGD
Rua 23 n.º 773 - 1.º esq. - Espinho
Telef: 734 01 16

T3 (Centro), Rua 8/25

Garagem, vidros duplos, vistas panorâmicas p/ mar
(Trata o próprio)

Tel. 733 52 00 • 0936 236 77 57

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

C.T.T. - SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342 - 1.ª Sala 4 — Telef. 731 27 70
ESPINHO



Marques Mendes em Espinho

Prioridade às vias de comunicação e ambiente

A feira de Espinho é sempre um local concorrido em época de eleições e elas estão cada vez mais perto, a pré-campanha decorre a todo o vapor e na segunda-feira Marques Mendes fez questão de, a par de muitos beijinhos, abraços e distribuição de canetas, alertar para alguns dos problemas que afectam o distrito em geral e Espinho em particular, dos quais destaca: as vias de comunicação e a qualidade de vida e ambiente".

Para o cabeça de lista do PSD, por Aveiro, as vias de comunicação são uma prioridade porque "neste distrito, o governo não construiu praticamente um metro de estrada. Eu defendo que se volte ao projecto de construção de uma auto-estrada Aveiro-Vilar Formoso, alternativa ao percurso da IP5 e outras duas vias prioritárias são o IC1 e IC2".

Quanto ao ambiente, para Marques Mendes, Aveiro tem vários cancros, como sejam a Barrinha de Esmoriz, a Pateira de Fermentelos, a qualificação ambiental de Estarreja

e a Ria de Aveiro. Em alguns casos, o candidato reconhece que "os problemas já vêm do governo do PSD, mas continuaram sem solução com este governo, o que não pode continuar".

A Lagoa de Paramos é uma situação de que, agora, todos falam, mas, para Marques Mendes, "só um partido apresentou soluções", o seu. "O que nós queremos é que antes das eleições dois maiores partidos - PS e PSD - assinem um protocolo de compromisso público, comprometendo-se a criar uma operação integrada para resolver o problema, com um gabinete específico, uma acção calendarizada e quantificada com instrumentos financeiros do próximo quadro comunitário de apoio. Uma operação que inclua os autarcas de vários concelhos, mas também representantes dos empresários e o Estado". Mas, a recusa do Partido Socialista, leva Marques Mendes a afirmar que "o PS nem faz nem deixa fazer".

As visitas a feiras são

marca registada de um outro partido, no entanto Marques Mendes lembra que "nunca deixou de fazer contactos de rua. Porém, o que me incomoda mais nesta campanha de Aveiro é que Paulo Portas está muito silencioso e o engenheiro Cravinho, desapareceu de circulação fugindo ao debate dos problemas do distrito comigo".

Entretanto o cabeça de lista por Aveiro foi convidada a participar na manifestação organizada pela Associação Académica de Aveiro por Timor e, embora tenha recusado o convite, devido a compromissos na Comissão Permanente da Assembleia da República, convocada para analisar expressamente a situação do povo timorense.

O candidato do PSD apoia esta causa e pede "solidariedade para o povo de Timor e a denúncia das atrocidades que os Indonésios não param de cometer", sublinhando "a hipocrisia que a política internacional, normalmente evidencia".

Sandra Soares



Paulo Portas regressa à feira semanal

"Faremos campanha positiva e construtiva"

Paulo Portas continuou, na passada segunda-feira, com a sua campanha popular, visitando a feira semanal de Espinho e distribuindo postais e muitos beijinhos e abraços, rodeado de uma jovem comitiva e recebendo as muitas manifestações de carinho, sempre com um sorriso nos lábios.

O candidato por Aveiro pelo Partido Popular fez questão de salientar "o potencial turístico, económico, cultural e desportivo da cidade de Espinho, dificilmente imitável no Norte de Portugal". No entanto ele tem consciência de que *nem tudo são rosas* e "os problemas, em especial de ordenamento e de ambiente, são uma realidade".

Porém o candidato popular mostra-se optimista e convictamente afirma de que "se o PP fosse a força política dominante em Espinho, a cidade teria mais desenvolvimento económico, mais negócios, mais investimentos mais emprego e portanto uma maior fixação".

O PP pretende fazer

uma "campanha positiva, construtiva, com ideias, propostas e soluções, pois elas não nos faltam, por isso não precisamos de recorrer às ofensas aos adversários" e como resultado do esforço levado a cabo um bom resultado em Aveiro, onde o cabeça de lista é o presidente do Partido, seria "subir fortemente em relação ao resultado obtido em 1995, pois não tenho dúvidas nenhuma que o país tem de mudar".

Apesar dos contactos de rua e visitas sociais continuarem, o Partido Popular tomou como compromisso não fazer festas ou comícios enquanto a situação de Timor não fosse resolvida e Timor é, por enquanto, a palavra de ordem da campanha deste partido.

Para Paulo Portas "revolta ver que Portugal é realmente um estado exíguo, a nossa vontade de resolver os nossos contentiosos históricos não é proporcional aos meios de acção militares e até diplomáticos. Revolta a aplicação de critérios

dúpliques por parte da comunidade internacional, pois o ocidente entrou no Kosovo, para proteger a paz e a segurança dos kosovares sem pedir licença ao Conselho Nacional das Nações Unidas".

A situação na terra do sol nascente tem vindo a piorar e o líder popular não compreende, "com é que a comunidade internacional depois de ter patrocinado um referendo, no qual os timorenses afirmaram que queriam ser livres, não faz nada quando esse referendo está a ser completamente desrespeitado. Este genocídio, que se arrisca a ser feito em silêncio e às escuras, devido à retirada dos meios de comunicação, por questões de segurança, representa a falta de respeito da Indonésia por tudo, até mesmo a Igreja Católica, que foi o tecto da liberdade e muitas vezes o único microfone da verdade em Timor e é o eixo estruturante da identidade timorense".

Sandra Soares

T4 DÚPLEX

Rua 18, J/ à Igreja Matriz

Garag. individual, pré-inst. aquec. central

Também permutamos

c/ a sua casa ou andar (Trata o próprio)

Tel. 733 52 00 • 0936 236 77 57

DESENHADOR

Gabinete local de projectos nas áreas de arquitectura e engenharia, selecciona desenhador jovem e dinâmico para integração em equipa de projectos

PRETENDE-SE:

- Sólidos conhecimentos em informática com programas de desenho engenharia civil
- Sentido de responsabilidade e organização
- Flexibilidade de horário ou regime part-time

Resposta com Curriculum Vitae detalhado, em carta a este jornal ao n.º 7197

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DRA. HELENA CUNHA

Médicos especialistas: Raios X - Ecografia - Mamografia - Densitometria Óssea

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP
GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT e SNS

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. e Fax 7341975 - 7314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

Sessão solene dos 75 anos da Tuna de Anta Medalha de ouro em ano de diamante



Sandra Soares

No sábado à noite a sede da Tuna foi invadida por mais de duas centenas de pessoas que encheram completamente o salão principal da Tuna Musical de Anta, onde decorreu a sessão solene comemorativa dos 75 anos da colectividade.

A sessão abriu com a actuação da Tuna ao seu melhor nível, ao que se seguiram algumas palavras do presidente da colectividade, Manuel da Fonseca (Raimundo), que não esqueceu os "muitos homens que contribuíram para aquilo que é a Tuna Musical de Anta", embora no presente "tenhamos de

tentar cimentar o futuro alicerçando-o naquilo que já foi conseguido até hoje".

A Marcha a Aveiro, com letra de Fortuna dos Santos e música de Joaquim Teixeira, foi o mote para levar até ao palco Antero Gaspar, Governador Civil de Aveiro com funções suspensas, devido à aproximação da campanha eleitoral. Para este responsável a "Tuna Musical de Espinho é uma verdadeira instituição de grande valia para o concelho, mas também para o distrito, é um património cultural com 75 anos de existência que deve ser homenageado".

Muitos, em especial os músicos da Tuna, não gostaram da confusão da Tuna Musical de Anta com Espi-

nho, no entanto José Mota, presidente da Câmara fez questão de justificar o seu colega: "A Tuna é da Vila de Anta, mas também do concelho de Espinho, porque não há mais nenhuma".

Na sua intervenção o autarca espinhense sublinhou a importância desta colectividade enquanto "veículo que transporta a bandeira de Espinho por todo o país" e anunciou a atribuição da Medalha de Mérito em Ouro a esta instituição, "uma homenagem de Espinho à Tuna Musical de Anta que, a partir de

agora, também será de Espinho. Espero que o trabalho desenvolvido nestes 75 anos tenha continuidade, pelo menos, nos próximos 75".

José Mota também não se esquivou ao cumprimento de uma promessa feita há dois anos. "Prometi a instalação de ar condicionado e essa promessa não está esquecida. Como o presidente da Tuna alertou para a maior necessidade do mesmo na sala de ensaios e é lá que será instalado, embora numa fase posterior se faça o resto".

A sessão solene encerrou em festa com a entrega de medalhas comemorativas das bodas de diamante a diversas colectividades do concelho e não só. Os sócios com 25, 50 e mais anos também tiveram direito a homenagem e foram duas as pessoas que marcaram esta cerimónia: Abel dos Santos, um sócio com dezenas de anos de executante e Manuel da Fonseca (Raimundo), o presidente, medalhado com o ouro dos cinquenta anos.

A festa acabou com o partir de um grande bolo,

distribuído pelos presentes, e o "Parabéns a você" à Tuna Musical de Anta, mas antes disso uma outra aniversariante teve direito a cantoria e ramo de flores. Rosa Maria Albernaz, deputado da Assembleia da República e uma das individualidades presentes, emocionou-se com a lembrança.

Entretanto, no domingo realizou-se a missa e romagem ao cemitério e a festa continua com a realização de uma actuação pela Tuna de Salreu, Estarreja, já no próximo sábado.

ESPINHO INFORMATICA, LDA



SEDE

Rua 18, N.º 1048
4500 Espinho
Tel. 02-7319088 FAX 02-7348892

FILIAL

Rua Bonitos de Amorim, N.º 445
4405 Póvoa de Varzim
Tel. 052-619385 FAX 052-619385

TABELA PVP SETEMBRO 1999 * IVA INCLUÍDO

Especial - Movie Pack Costa Verde

MOVIE PACK - Kit DVD ROM / Sound Blaster Live Value
Colunas Sound Blaster 4 Point Surround 1000

Na compra de um computador equipado com o Movie Pack:

Crédito 5 filmes DVD



Galerias S. Pedro
Rua 23, 174 - Loja F
4500 Espinho
Tel. 02-7348467

CELERON 128 400 Mhz

Motherboard ZX até 466 mHz
64 Mb SDRAM
4.3 Gb Disco rígido
Monitor 15" Digital
VGA 4 MB AGP
CD-ROM 44X
Placa de som 16 bits
Colunas 80 Watts
Teclado + Rato + Tapete

155.000\$00

C/ IMPRESSORA
Epson stylus 440

181.000\$00

DIFERENÇAS

Celeron 433 Mhz	5.600\$00
Celeron 466 Mhz	11.700\$00
128 MB SDRAM	19.900\$00
Colunas 200 Watts	1.500\$00
Disco 6.4 GB	2.900\$00
Disco 8.4 GB	6.900\$00
Riva TNT 16MB OEM	12.500\$00
Monitor 17" Digital	19.000\$00
Movie Pack	75.000\$00

PENTIUM II 400 Mhz

Motherboard ZX até 550 Mhz
64 Mb SDRAM
6.4 Gb Disco rígido
Monitor 15" Digital
VGA 8 MB AGP
CD-ROM 44X
Placa de som 16 bits
Colunas 200 Watts
Teclado + Rato + Tapete

182.000\$00

C/ IMPRESSORA
Epson stylus 440

208.000\$00

DIFERENÇAS

128 MB SDRAM	19.900\$00
Colunas C/ Subwoofer	8.000\$00
Disco 8.4 GB	4.000\$00
Disco 10.1 GB	8.900\$00
Disco 13 GB	12.000\$00
Riva TNT 16MB OEM	8.800\$00
Riva TNT II 32MB OEM	14.500\$00
Monitor 17" Digital	19.000\$00
Movie Pack	73.000\$00

AMD K6 II 400 Mhz

Motherboard MPV3 1 MB Cache
64 Mb SDRAM
4.3 Gb Disco rígido
Monitor 15" Digital
VGA 8 MB AGP
CD-ROM 44X
Placa de som 16 bits
Colunas 200 Watts
Teclado + Rato + Tapete

155.000\$00

C/ IMPRESSORA
Epson stylus 440

181.000\$00

DIFERENÇAS

AMD K6 II 450 Mhz	4.500\$00
AMD K6 III 400 Mhz	19.000\$00
AMD K6 III 450 Mhz	34.000\$00
128 MB SDRAM	19.900\$00
Colunas C/ Subwoofer	8.000\$00
Disco 6.4 GB	2.900\$00
Disco 8.4 GB	6.900\$00
Riva TNT 16MB OEM	8.800\$00
Monitor 17" Digital	19.000\$00
Movie Pack	73.000\$00

PENTIUM III 450 Mhz

Motherboard ZX até 550 Mhz
64 Mb SDRAM
10.1 Gb Disco rígido
Monitor 15" Digital
VGA 8 MB AGP
CD-ROM 44X
Placa de som SB AWE 128 PCI
Colunas 200 Watts
Teclado + Rato + Tapete

199.000\$00

DIFERENÇAS

Pentium III 500 Mhz	22.500\$00
Pentium III 550 Mhz	92.500\$00
128 MB SDRAM	19.900\$00
Riva TNT 16MB OEM	8.800\$00
Riva TNT II 32MB OEM	14.500\$00
Monitor 17" Digital	19.000\$00
Movie Pack	69.900\$00

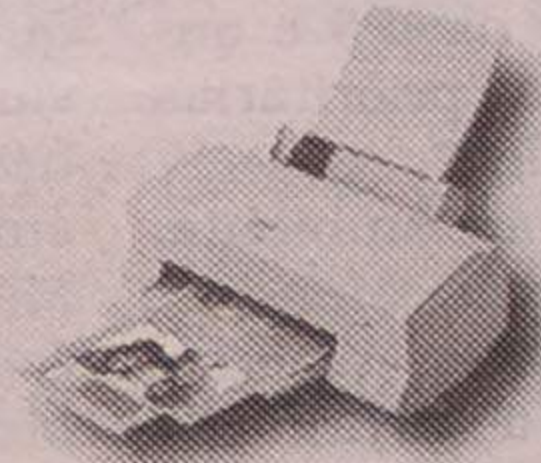
OFERTAS

Na compra do PC recebe ainda:

1 - CD Software (Compactadores, Gifs animados, Utilitários p/ Internet e Música, Jogos, Anti-virus, Icons, Fontes, Imagens)

1 - Caixa de disquetes

IMPRESSORAS DE QUALIDADE EPSON



Epson stylus 440

26.910\$00

Epson stylus 640

35.000\$00

Portugal com sete filmes seleccionados

Programa competitivo do Cinanima definido

Sandra Soares

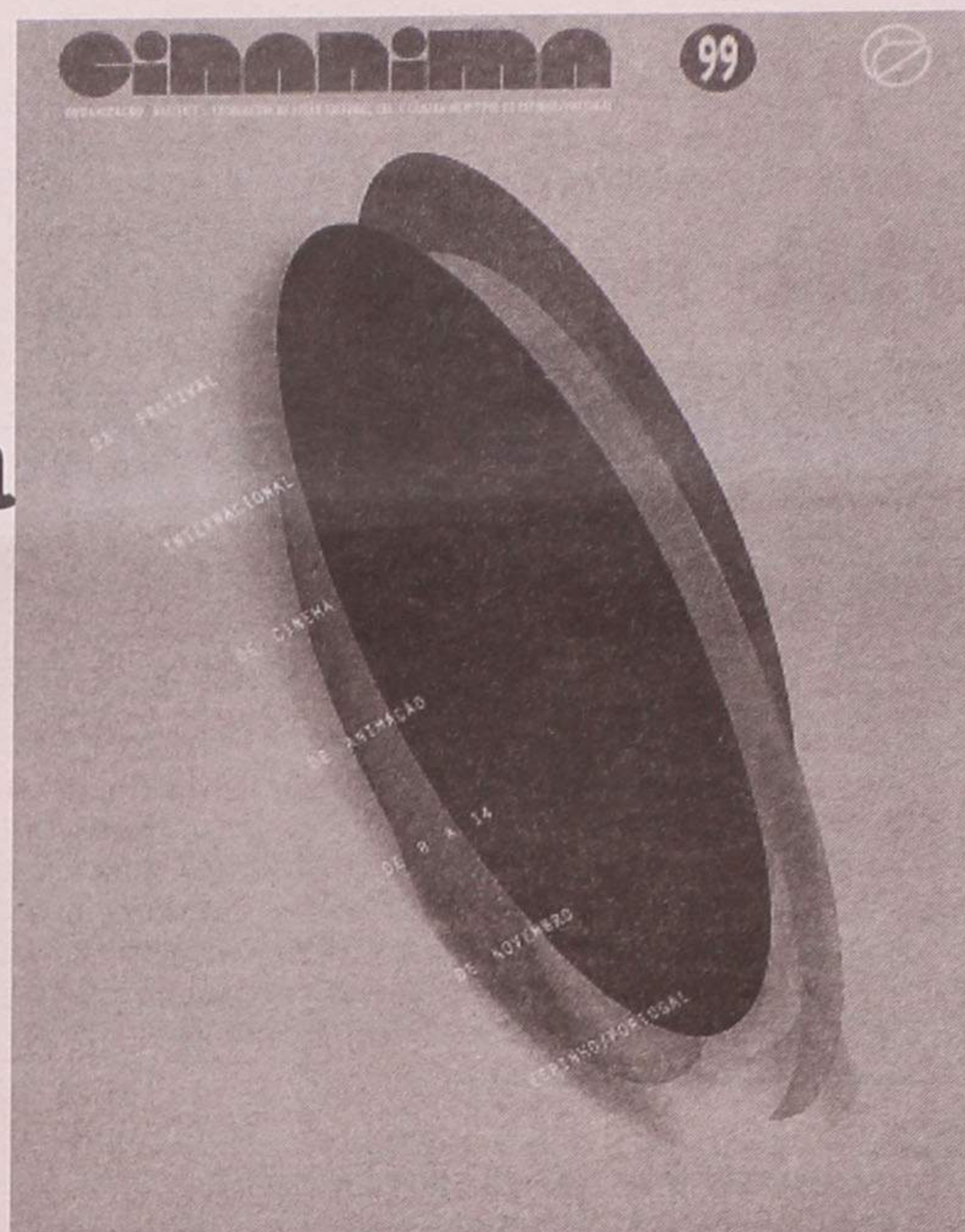
Dos 50 filmes portugueses apresentados o júri seleccionou sete obras: "Abecedário", um filme didáctico de André Marques; "As pombinhas da Catrina" e "Neste Natal eu queria...", duas obras de Graça Gomes, uma didáctica e outra de informação, respectivamente; "Estrela", genéricos de TV e cinema da autoria de Paulina Vieira; "SHSHSH" - Sintonia Completa, um filme a concorrer na categoria A (6 minutos), assinado por Mário Jorge; "A noite" representa a categoria B (6 a 13 minutos) e "A Suspeita" a categoria C (13 a 26 minutos).

O novo prémio, com um valor pecuniário de 500 mil escudos, patrocinado pela Solverde e a atribuir à melhor longa metragem, tem dois candidatos provenientes de Itália e França, são elas "La Gabinela e il Gato", de Enzo d'Alo e

"Kirikou et la Sourcière", de Michel Ocelot.

Quanto ao júri que decidirá a quem atribuir o prémio Jovem Cineasta Português, para realizadores até aos 30 anos de idade, terá de decidir-se por um dos 31 filmes as concursos, estando quatro deles seleccionados para, em simultâneo, participarem na competição internacional. Estes filmes são obras didácticas, filmes de autor, publicidade e genéricos, provenientes de estúdios como: a Mola, Cineclub de Avanca, Filmógrafo, Anilupa, Magictoons e escolas do Ensino Básico da Figueira da Foz e Santa Maria da Feira.

Assim, a concurso vão os países a seguir referidos, com o respectivo número de filmes: Reino Unido - 12; Alemanha - 8; França e Portugal - 7; Canadá - 6 (incluída uma coprodução com o Japão); Holanda - 5; Estados Uni-



dos (4); Austrália, Espanha e Hungria - 3; Bélgica, Estónia, Rússia e Ucrânia - 2; Argentina, Brasil, Bulgária, Croácia, Itália e Suíça - 1.

A outra face do festival

Apesar dos filmes em competição já atraírem bastante público, o festival nunca se fica por aqui e as iniciativas paralelas, sem carácter competitivo, são mais que muitas, traduzindo-se em retrospectivas, mostras, exposições e ateliers de formação no

campo do cinema de animação.

Este ano, no programa das retrospectivas encontram-se películas de grande qualidade, algumas delas já conhecidas do público do Cinanima. Filmes da Irlanda (mostra dedicada a este país, onde podem ser apreciados filmes como: "The good friend" e "Storykeepers", de Jimmy Murakami); Videoclips da MTV (90 minutos de videoclips seleccionados por esta carismática estação de televisão); Os premiados do Cinanima'98, de onde se destaca o grande vencedor - "Transit" e uma

rubrica dedicada a Dusan Vukotic (um dos melhores realizadores croatas com filmes de que remontam à década de 50), são algumas das iniciativas que marcam o certame deste ano.

Entretanto o Programa Especial ASIFA (Associação Internacional do Filme de Animação), distribuído por duas sessões, inclui a exibição de 20 filmes, todos eles do arquivo desta associação e resultado do trabalho de realizadores como Emile Cohl, Wilsor MacCay, Norman MacLaren, John Hubley, Georg Dunning, Bruno Bozetto, entre outros.

Mas as iniciativas não se limitam às exposições cinematográficas e, na semana do festival, a Piscina Solário Atlântico abre as portas do seu Salão Nobre para receber diversas exposições, todas elas relacionadas com o cinema de animação. Assim, está prevista a exibição dos seguintes trabalhos: exposição de 23 placas de gesso, técnica utilizada no filme português "A Noite", de Regina Pessoa; exposição de bonecos em plasticina e decors do filme espanhol "Capelito", de Rodolfo Pastor; exposição dos desenhos correspondentes aos filmes de Dusan Vukotic, apresentados na retrospectiva; a exposição de decors e bonecos do filme "A Suspeita", de José Miguel Ribeiro, a concurso na edição deste ano.

Restaurante SEARA

FICA NO CRUZAMENTO DE GUETIM

Almoços - Jantares - Casamentos - Baptizados - Comunhões

Especialidades da Casa: **Veado, Javali, Picanha no Espeto.** Por encomenda: **Pato Bravo no Forno com Arroz de Pato, além de Cabidela Caseira.**

Rua de Cassufas, n.º 201 - 4500 Anta - Espinho • Telef. 7321300

ENG.º CIVIL

Gabinete da área selecciona eng.º civil jovem e dinâmico para integração em equipa de projectos.

PRETENDE-SE:

- Sólidos conhecimentos em projectos de estruturas e outros da especialidade
- Bons conhecimentos informáticos na óptica do utilizador
- Conhecimentos para acompanhamento em obras
- Sentido de responsabilidade e organização
- Flexibilidade de horário ou regime part-time

Resposta com Curriculum Vitae detalhado, em carta a este jornal ao n.º 7195

RÁDIO GLOBO AZUL

... A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

Rua 14, N.º 648, 3.º A — 4500 ESPINHO
Tel: 7347216/7312303 • Fax 734 84 70

A. ESPINHO

T1

Lugar de garagem
Antena parabólica

11.500 c.

(034748-A)

T2

Garagem individual
Vidros duplos

15.000 c.

(034735-A)

T3

Fogão de sala
5 roupeiros
Cozinha toda equip.
c/ electrod.

18.800 c.

(034747)

MORADIA

C/ TERRENO

- Zona de Praia
- R/Ch. e 1.º andar
- Churrasqueira
- Bom investimento

(112679)

Comercialização

GRUPO RÉPLICA C Um

SOC. DE MEDIACAO IMOBILIARIA, LDA
RUA ESTRELA

Tel.: 02-7313263

Lic. AMI - 2401

Presidente da Académica em início de mandato alerta

A panorâmica geral transmitida pelo presidente da Associação Académica de Espinho, António Iglésias, em relação à situação financeira do segundo clube mais importante da nossa cidade, não é muito animadora. O novo timoneiro do clube do Mocho põe grandes reservas no que respeita "a grandes apostas, porque não temos dinheiro para isso" e alerta para o facto de ter de ser resolvida, num curto espaço de tempo, a dívida aos proprietários dos terrenos que estavam destinados à construção do campo de relva sintética e que ronda os vinte mil contos.

"Não temos dinheiro para grandes apostas"

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Para o presidente da Associação Académica de Espinho, grandes apostas que se façam no hóquei em patins "são mal feitas, perante as condições actuais do clube. No entanto, se houver um grande patrocinador, podem fazer-se as apostas que se quiser. Com a realidade que temos, isso é impensável".

Ainda segundo as ideias do responsável máximo pelo clube do Mocho, a época que agora se vai iniciar "não servirá para por as contas em dia. Vamos gerir da melhor forma porque apanhamos o comboio em andamento. No entanto, no próximo ano, vamos repensar a gestão do clube por forma a o sanear financeiramente".

Está pronto para tomar o leme a este barco?

"Nunca virei a cara à luta. Quando as coisas são difíceis, tenho mais prazer em resolvê-las. No entanto, este clube não pode viver com sonhos. Se me deixarem, irei trabalhar, olhando mais para as suas infra-estruturas. Teremos de resolver o problema dos terrenos que foram destinados à construção do campo de relva sintética para o hóquei. É isto que faz parte da realidade do clube!"

Isto significa que a Académica está disposta a

resolver esse problema?

"Vamos fazer tudo para que isso se resolva. A Câmara, na minha opinião e do Conselho Geral, também tem uma certa responsabilidade. Quero tentar resolvê-lo até ao fim do ano. Os proprietários dos terrenos estavam bastante zangados pela forma como os estavam a tratar. Quero que não me atropelem e que me deixem resolver esse caso".

Quer dizer que há grande oposição dentro do clube?

"Não. Todos (os órgãos do clube) estamos em sintonia. Falei em deixa-



rem-me trabalhar porque é essa a minha vontade e é para isso que vim para o clube. De outra forma, não estou a fazer nada e retiro-me".

E que outros problemas, no seu entender, tem a Académica?

"O facto de ter uma equipa de hóquei em patins na 1ª Divisão traz custos extremamente elevados. A equipa que temos é praticamente a mesma da época passada, com um reforço. O treinador, após lhe fazerem ver a nossa situação financeira, compreendeu. Mesmo a vinda deste reforço está debaixo de umas

certas condições. A própria subida de divisão originou que os atletas achassem que tinham de ganhar mais! Nós ou desfazíamos tudo, ou negociávamos com os jogadores que tínhamos. Optamos pela segunda hipótese. Mas prevejo que as dificuldades financeiras venham a ser imensas. No entanto, nós, Direcção, vamos trabalhar para que esses problemas venham a ser resolvidos".

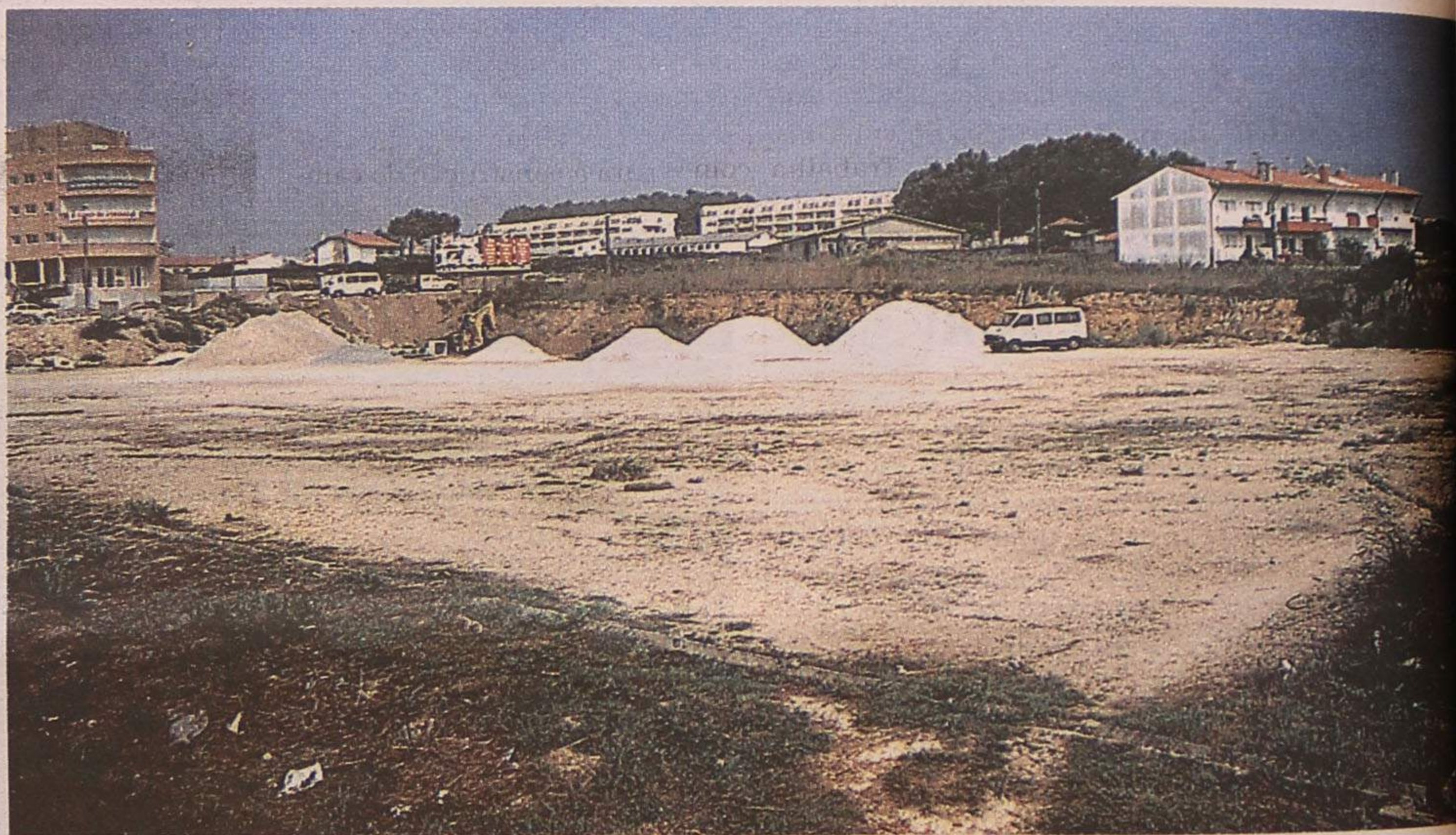
Com as escolas de patinagem e camadas jovens, não há jogadores para a equipa sénior de hóquei em patins?

"Neste momento só es-

tão na equipa sénior jogadores: o José Sousa Daniel. Tínhamos um do que poderia ser estrela do hóquei em patins. No entanto, o Guilherme já o veio buscar, recendo-lhe condições a Académica não poderia oferecer. Mas isto não acontece apenas no hóquei em patins, como aconteceu com o Vitor Hugo! Também aconteceu com o voleibol com o João Brenha e o Miguel Maia!"

Há algumas perspectivas futuras no hóquei em patins?

"Deposito muitas esperanças na equipa de ju-



Dívida aos proprietários dos terrenos que estavam destinados à construção do campo de relva sintética ronda os vinte mil contos



Salvé 14/09/99

Patrícia Sofia da Silva Peixoto

Seus pais, avós, bisavô, tios e restante família, na passagem da sua 1.ª primeira, desejam-lhe as maiores felicidades.

Parabéns Patrícia



Salvé 10/09/99

Cristiana Sofia Gonçalves Correia

Seus pais, avós e tio vêm, por este meio, desejar-lhe muitas felicidades na passagem da sua 1.ª primavera. Que esta data se repita por muitos anos.

Beijinhos e parabéns



Salvé 09/09/99

Tiago André Oliveira Araújo

Seus pais e avós Lucinda e Alberto, na passagem das suas 4 primaveras, vêm, por este meio, desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.

Parabéns

nis. Esperemos que daí saiam jogadores para alimentar a equipa sénior".

Perante toda a panorâmica que deu, a Académica pode não assumir os compromissos do hóquei em patins na 1ª Divisão?

"Vamos assumir enquanto tivermos dinheiro. Isto foi muito bem explicado à equipa técnica e jogadores. Calma, porque dinheiro do meu bolso, ou de qualquer outro director, não sai! Vamos tentar arranjar dinheiro. Um clube vive de subsídios, donativos e das quotas dos sócios. Não é uma fábrica onde podemos produzir algo que nos venha a dar dividendos! Costumo dizer o seguinte: Numa viagem do Porto a Lisboa, eu apanhei o comboio em Vila Franca de Xira! Estas eleições deveriam ter sido feitas em Fevereiro.

Quero deixar bem claro que nós não vamos contrair dívidas que não as possamos saldar".

Como vai repartir as receitas que tem?

"Quase metade das receitas irão para o hóquei em patins; um décimo para o hóquei de sala; um décimo para o hóquei em campo; uma pequena parte para a ginástica que, neste momento, encontra-se descapitalizada. Mas a situação não é fácil porque apenas podemos contar com aquilo que a Solverde e Câmara nos dão. Espero poder sair deste impasse financeiro que não é trágico".

Onde estão os amigos da Académica de Espinho?

"As pessoas estão muito afastadas do clube. Vemos sempre as mesmas caras e muitas pessoas que não de cá da nossa terra. Desde o tempo do coronel Jacinto que não se vê o pavilhão cheio. Estou, a pouco e pouco, a falar com as pessoas para as trazer, de novo, para o clube".

Qual vai ser a aposta no voleibol?

"A grande fatia o bolo vai, efectivamente, para o hóquei em patins. Por isso, a política do voleibol vai ser a de dar a oportunidade aos jogadores da casa. Se por acaso eles não quiserem continuar porque lhes oferecem melhores condições, paciência. Procura-

remos jogadores que queiram vir para cá, até alguns que o Sporting de Espinho não queira".

A Académica não pensa em reforços estrangeiros?

"Para já, nem pensar! Isso custa imenso dinheiro. No entanto, se os miúdos que cá temos nos levarem até à primeira divisão, poderemos equacionar essa hipótese. Mas a secção terá de arranjar dinheiro".

Vão continuar a apostar na formação?

"Tencionamos fazê-lo. Este ano não teremos equipa de juniores devido às maluquices que se fazem. Os treinadores e as pessoas andam com ideias brilhantes para resultar, mais tarde, naquilo que resultou! Os jogadores da Académica estavam no banco e aqueles que vieram de fora jogavam. Daí que, aqueles atletas com que deveríamos contar, acabaram por sair. No entanto, não obstante daquilo que se passou, e que nos abalou, iremos continuar a apostar na formação de jogadores. Vamos procurar manter, ou recuperar, o espírito da Académica".

O facto de ter havido uma mudança no voleibol significa que foi mostrado o cartão vermelho ao professor José Moreira?

"Não se tratou de nenhum cartão vermelho. Foi uma mudança pensada e necessária. Aproveitamos os treinadores da casa, por uma questão de economia".

Qual vai ser a estratégia para o hóquei em campo e hóquei de sala?

"A secção de hóquei é exemplar. Trabalha com puro amadorismo. Naturalmente tem os seus custos, nomeadamente a deslocação à Holanda para as competições europeias e a utilização do piso sintético de Lamas. Os jogadores têm sido assediados por um clube adversário, mas o seu amor à Académica, tem feito com que aqui permaneçam, recusando, até, ofertas monetárias. Todos os elementos da secção são muito unidos".

O que se vai fazer com a ginástica?

"A ginástica tem de ser auto-suficiente. É uma secção que tem a sua quotização e que tem uma con-



Os "courts" de ténis serão rentabilizados

tabilidade própria. Este ano disseram que estavam descapitalizados e a nova Direcção tem de assumir".

Como está a questão do campo de relva sintética?

"A nossa grande preocupação, para já, é a de resolver o problema dos terrenos. Vamos encarar este problema muito a sério porque até agora tem sido muito esquecido. Ao contrário daquilo que se diz, há muita gente com vontade de pegar num pavilhão desportivo, sabe-se lá para fazer o quê?! Para a segunda fase, ou seja, a construção do campo, os sócios terão a oportunidade de se pronunciar. Para já, os terrenos foram expropriados para a construção do campo de hóquei, mas ainda não são nossos! Vamos pedir a ajuda à Câmara Municipal. Os proprietários dos terrenos estão muito receptivos a esta nossa vontade de resolver o caso. Eles têm confiança em nós e não queremos que eles percam essa confiança".

O que vão fazer com os terrenos?

"Vamos tentar vedá-los para que tenha o aspecto de que tem dono".

Como está o parque de estacionamento que foi concessionado à Académica?

"É uma das nossas fontes de receita mais importantes. Foi uma grande ajuda, como todas as outras, que a Câmara Municipal de Espinho nos deu. O parque poderia gerar mais receitas, mas os arrumadores tiram-nos muita clientela. São capazes de estar cá fora a dizer que o parque está cheio enquanto, na verdade, tem bastantes lugares livres".

Que campanhas pretende a Académica levar a efeito para angariar fundos?

"A Académica tem os pavilhões bastante ocupados durante o ano. Durante o Verão poderíamos fazer alguns espectáculos. No entanto, tenho muito medo que se estrague o piso. Para além do dinheiro proveniente dos patrocinadores

habituais, teremos de tentar arranjar mais publicidade por forma a rentabilizar, ao máximo, o espaço que temos para isso destinado. É necessário trazer para o clube mais sócios. Temos um pouco mais de 1.000 sócios e se recebéssemos esse dinheiro das quotizações, entrariam no clube cerca de 4.000 con-

tos. Vamos tomar medidas para receber esse dinheiro. Vamos tentar vender os lugares cativos no pavilhão. Procuraremos fazer um sorteio onde tentaremos oferecer ou um carro ou uma moto. Tentaremos rentabilizar os courts de ténis. Há um professor disponível para dar aulas de ténis".

CASINO ESPINHO

NOITES QUENTES

No Bar Dominó

Animação Musical com: André Sarbib, Miguel Braga, Rui Cenoura e Xico Cardoso

TEL. (02) 733 55 00

CASINO ESPINHO SOLVERDE

Os Melhores Momentos

Todas as 5^{as}, 6^{as} e Sábados
Entrada Livre

MÉDICOS DENTISTAS

**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS QUADROS, SMAS, CGD, SIM

Telefone, 734 86 93

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

Tênis

Pedro Leão brilha em terras do tio Sam

O pupilo de Pedro Cordeiro, Pedro Leão, tem mostrado garra nos torneios internacionais na América. O jovem tenista, que tem estado ausente no Campeonato Nacional de Juniores, tem obtido bons resultados no estrangeiro e continua a derrotar grandes jogadores mundiais, muitos deles favoritos.

O jovem tenista espinhense Pedro Leão, no torneio USTA Internacional Grass Courts, que decorreu na Filadélfia entre o dia 16 e 22 de Agosto, atingiu os quartos-de-final, momento em que perdeu com o venezuelano Jonathan Medina (terceiro cabeça-de-série), pelos parciais 6/7, (3) e 2/6. Entretanto o tenista venceu a primeira ronda contra o americano Jason Eimmermann por 6/4, 4/6, 7/6 e (2), e a segunda ronda contra o canadiano Sanjin Sadovich por 7/5 e 6/2.

No USTA Internacional Hardcourt Championships em Mecser County - New Jersey - o espinhense, 168º no ranking mundial de juniores, chegou às meias-finais tendo perdido com o finlandês Jarko Nieminen, cabeça-de-série número dois (19º no ranking) por 4/6, 2/6. Neste torneio, que decorreu entre os dias 23 e 28 do mês passado, Pedro Leão na disputa do 3º e 4º lugar, vence pelos parciais de 6/3 e 6/2, ficando colocado em terceiro, num jogo contra Jonathan Medina, que o havia vencido nos quartos-de-final.

Até esta altura, o jovem tenista tinha ganho a 1ª, 2ª e 3ª rondas contra Wayne Wong (43º no ranking), Joshua Comess e H. Mirzadeh por 6/0, 6/3; 6/1, 6/1; 4/6, 6/0, 6/0 respectivamente. Ainda neste percurso, nos quartos-de-final, o júnior venceu o americano Alex Bogomolov (7º cabeça-de-série) pelos parciais 7/5, 6/0.

Durante a semana que passou, o jogador espi-

nhense esteve no Canadá para disputar o Canadian International Junior tendo atingido a terceira ronda do Open do Canadá, competição do Grupo 1 de provas pontuáveis para o ranking da ITF (Federação Internacional de Tênis). Pedro Leão, na ronda inaugural ganhou o francês Juliarr Beneteau, por 6/4 e 6/3 e posteriormente arrumou com o chileno Philipe Arboe por um duplo 7/5. Assim, o jovem tenista tem feito uma boa campanha e mostrado que os eventos internacionais são uma boa aposta.

Leonardo Tavares campeão de cadetes

Leonardo Tavares sagrou-se vice-campeão nacional de cadetes (singulares) e campeão nacional de cadetes (pares), no campeonato nacional desta categoria, disputado no complexo de ténis de Espinho.

O jovem tenista espinhense Leonardo Tavares, com apenas 15 anos, actualmente a treinar no Centro Nacional de Treino na Maia, só por falta de sorte perdeu a final de singulares, pois esteve a dois pontos de vencer, acabando por ceder no Tie Break do 3º set, ao fim de duas horas e meia de jogo verdadeiramente emocionante do princípio ao fim e digno de uma verdadeira final. O resultado final foi 6/3, 1/6, 6/7 a favor de José Pedro Silva, também do C.N. Treinos da Maia.

Na variante de pares, Leonardo Tavares sagrou-se, juntamente com Diogo Rocha (outro atleta do C.N. Treinos da Maia) sem parceiro nesta variante de há dois anos para cá, campeão nacional pela segunda vez consecutiva, tendo a final, neste caso, sido igualmente emocionante e bem disputada em três sets, sendo o resultado final de 6/2, 5/7, 6/4.

Alexandra Nunes

Com um duplo convite Rio Largo na Corunha

O Rio Largo Clube de Espinho foi à Corunha, no sábado, para a apresentação oficial do Azcarraga Clube Futebol. O clube de Espinho empatou 2-2 com golos de Jó e de Zinho, num jogo disputado no segundo campo de treinos relvado do Desportivo da Corunha. Entretanto, no dia 2 de Outubro, a equipa de veteranos do Rio Largo também estará presente na Corunha, para a apresentação do Betanzos.

A nossa Segundona

Só com entrega e luta se chegará a bom porto



Gomes Amaro

Todas as equipas que procederam a profundas alterações nos respectivos planteis, tem tido, neste início das competições oficiais, grandes dificuldades de assimilação ao padrão exigido e praticado pelos técnicos residentes.

Sabe-se ainda que a correcção de métodos anteriores e a absorção de novas ideias, é directamente proporcional ao tempo exigido para tal, e muito, mas muito trabalho.

Atletas que jogavam de determinada maneira, em função dos companheiros e filosofia aplicada pelos anteriores técnicos, são agora confrontados com novas funções, novas metodologias e mesmo, para alguns, novas exigências em termos competitivos. Isto, partindo do

pressuposto de que o Sporting Clube de Espinho, joga para os lugares cimeiros da tabela classificativa.

Se os jogadores necessitam de tempo para perfeita adaptação aos colegas, à cidade e mesmo à região, a inversa também é verdadeira. Só com muitos treinos e mesmo jogos, poderá Carlos Carvalhal ter a perfeita noção da valia, dos elementos colocados à sua disposição, creio que com seu aval, pela Direcção dos tigres.

Porém, e ele sabe-o melhor que ninguém, há um imenso abismo entre treinos, jogos amigáveis, torneios e outros, e a competição pura e dura.

Existe, no jargão futebolístico, o que se convencionou chamar de *leões de treino*, ou seja, jogadores que nos treinos dão autênticos recitais, e que, na hora da verdade, são uma pálida imagem do rendimento ali apresentado. Carlos Carvalhal sabe e estará atento. Mas o plantel não é ilimitado. Qual será o técnico que não gostaria de ter ao seu dispor de onze virtuosos, e que, mantivessem sempre a mesma forma, não tivessem lesões e não fossem brindados com cartões? Res-

posta fácil. Nenhum. Mas isso é uma utopia e como tal o plantel deve ser gerido com a realidade. E creiam, é um exercício de paciência e perseverança. E claro, disponibilidade total por parte dos atletas. Porque, por melhor que seja o técnico, por melhores que sejam as condições de trabalho, se não houver sintonia nas intenções, estamos conversados, e nem o mais pintado consegue hegemonizar o que à partida é um grupo de homens extremamente heterogénea. Cada qual com seu feito, personalidade, enfim, um ser único. Agora multiplique por vinte e tal e faça o somatório. Complicado? Pois é. Lembre-se disso quando estiver a assistir ao jogo. Tenha em mente o trabalho que foi efectuado para escolher os onze que vão defender o seu time de eleição. Se o conseguem ou não é outro problema. Porque o adversário também conta. Mas desde que o façam com arreganho, entreaajuda e vontade férrea, nada a dizer. Portanto vamos torcer para que rapidamente as coisas entrem nos eixos e possamos ter as alegrias que todos ansiamos. Temos para nós a esperança, muita

mesmo, de que tal começará a ser realidade já neste domingo frente a um assumido candidato - o Penafiel.

É que passadas as primeiras escaramuças, há que interiorizar que a contabilidade já funciona em pleno e o deve e haver irá comandar as operações.

Virão as chuvas, campos alagados, barrentos e escorregadios, esburacados e mesmo impraticáveis.

Chegarão as inevitáveis e arreliaadoras lesões que condicionam e limitam todo grupo de trabalho, pese embora toda boa vontade dos ditos suplentes.

Por acréscimo e para maior sabor ao petisco, os cartões: acumulados de uma cor, suspensão directa de outra. Mas todos com seu peso específico no final desta caminhada lá pelo ano 2000.

E ainda, o terror dos técnicos: as alterações de forma dos elementos nucleares, e que acontecem sem qualquer explicação plausível, deixando perplexos os preparadores físicos e problemas acrescidos para o técnico principal.

É realmente muita fruta. Mas é o pão nosso de cada dia nas equipas desportivas. Só mesmo com muita entrega, muita luta, lutando dia a dia contra as adversidades que espreitam a todo momento, se conseguirá chegar a bom porto.

Até lá, vamos torcer e confiar. É por fora, dando força e tranquilidade ao plantel que podemos ser efectivamente úteis ao grupo de trabalho. Sem vaias ou azedumes. Antes com aplausos e incentivo. E a resposta virá em dobro. Confiemos.

Voleibol

Brasileiro reforça pentacampeões

Fábio Marcelino é o novo reforço (atacante) brasileiro para a equipa de voleibol do Sporting Clube de Espinho. O novo craque chegou a Espinho no domingo e já está a treinar com o grupo de trabalho que iniciou na segunda-feira os treinos no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

Fábio Paranhos Marcelino (Pinha), tem 25 anos de idade, tem 1,96 metros e representou as selecções jovens brasileiras.

Fábio Marcelino junta-se, assim, à recente contratação do italiano, Alexandre Grazietti, de 27 anos de idade, com 2,10 metros de altura.

Hóquei em patins da Académica de Espinho Jogar para ganhar... a manutenção

A equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho volta, este ano, ao convívio dos grandes, na I Divisão, e já começou a trabalhar e a ganhar, um bom pronúncio para a conquista do objectivo pretendido - a manutenção. O orçamento de 18 mil contos, para a equipa sénior, é prova das dificuldades financeiras pelas quais o clube atravessa, apesar disso, Eduardo Duarte pretende dificultar a vida aos grandes do hóquei nacional, "jogando sempre para ganhar".

Sandra Soares (texto)
Lúcia Pereira (fotos)

Arredada da I Divisão há algum tempo e enfrentando dificuldades financeiras, a Associação Académica de Espinho está consciente das suas limi-

tações, embora a sua Direcção acredite que a manutenção é possível e espere que a situação de sobe e desce, vivida em outras alturas, não se repita.

Esta também é a convicção do técnico Eduardo Duarte: "Com os orçamentos das outras equipas a serem quatro ou cinco vezes mais elevados que o nosso, a Académica de Espinho tem de jogar sempre para ganhar, queremos obrigar as outras equipas a dar o seu melhor, amealhando pontos suficientes para a conquista do nosso objectivo", sublinha o técnico.

Apesar destas dificuldades e também devido a elas, Virgínio Pereira, um dos nomes mais carismáticos do hóquei espinhense, fundador da Associação Académica de Espinho e um dos elementos da actual Direcção do clube, aproveitando a apresentação da equipa à comunicação social, que afinal "já está feita por natureza, porque os reforços são um jovem que nasceu no clube e um retornado", elogia toda a equipa da Académica.

"Os jogadores e equipa técnica têm mostrado grande receptividade em relação aos momentos menos bons que o clube atravessa, por isso a Direcção vai tentar dar o máximo de apoio possível, acompanhando a par e passo a equipa e tentando não fazer muitas asneiras. Esperamos que os incrédulos em relação ao valor do clube sejam cada vez menos", sublinha.

O orçamento do clube,

para todos os escalões de hóquei em patins, onde se inclui a equipa feminina, não passa dos 25 mil contos, dos quais mais ou menos 18 mil são gastos na equipa sénior, valores a léguas de um Barcelinhos, ou até de um Seixal, que subiu este ano, mas se reforçou muito.

As transmissões televisivas são uma das possibilidades dos clubes reforçarem as suas receitas e a emissão do jogo com o Benfica, já está garantida, embora o canal (RTP 2 ou Sport TV) ainda não esteja decidido. Porém, Joaquim Matos, um dos directores do clube, garante que os valores dessas transmissões estejam longe dos referentes a outras modalidades com mais prestígio.

A média de idades des-



ta ambiciosa equipa não ultrapassa os 24 anos, no entanto isso não preocupa Eduardo Duarte, pois "a juventude também é uma grande arma". No entanto, o técnico ressalva: "Na equipa também estão jogadores que já subiram com a Académica na I Divisão Nacional".

É crença de Eduardo Duarte que as situações encontradas no ano passado, nomeadamente com os árbitros e públicos hostis, não se vão repetir na I Divisão, no entanto o apoio dos adeptos continua a ser muito importante para a equipa. "O público espinhense desabitou-se de

assistir aos jogos de hóquei em patins, mas já temos tido casas cheias e, este ano, com as melhores equipas a visitarem Espinho, a situação é mais motivante".

A Académica de Espinho tem um novo técnico-adjunto, um atleta que até ao ano passado envergava a camisola de guarda-redes, e a Direcção não quis deixar de lhe agradecer. Virgínio Pereira sublinhou: "João Barbosa (novo técnico-adjunto) apesar de muitas vezes ter sido mal compreendido, devido ao grande amor que tem ao clube, tem a confiança da Direcção e também daquele que o escolheu - o técnico Eduardo Duarte".

Oliveira de Azeméis viu brilho academista

A Académica de Espinho começou a preparação competitiva no Torneio Bicentenário de Oliveira de Azeméis e, no primeiro jogo disputado, começou por eliminar a anfitriã Oliveirense, uma das suas futuras adversárias no Campeonato Nacional da I Divisão, conseguindo o apuramento para a final, onde enfrentou o Alcobendas e perdeu por 1-0, um golo sofrido na sequência de uma falta duvidosa que confundiu os academistas. Neste torneio, a turma de Espinho surpreendeu pela positiva, enquanto que o campeão, FC Porto, não

deixou boa impressão ao ver-se relegado para último lugar.

Entretanto e com o Campeonato à porta, realiza-se, este fim-de-semana, o Torneio da Costa Verde, onde se espera um resultado ainda mais brilhante do que o conseguido em Oliveira de Azeméis e o auferir das últimas dificuldades e deficiências, antes de os jogos começarem a *doer*.

A Académica de Espinho abre o Torneio defrontando, na sexta-feira (21 horas), a equipa espanhola do Traviesas de Vigo. A esta partida segue-se o jogo entre o Paço de Arcos e a Oliveirense (22H15). No dia seguinte é realizada a partida de apuramento do terceiro e quarto lugares (16H30) e a grande final (18 horas). A entrega dos prémios a todos os participantes, melhor guarda-redes e marcador, realiza-se uma hora depois.

Neste torneio, Eduardo Duarte pretende, mais uma vez, testar a equipa, embora "o plantel já esteja formado", uma vez que os atletas são praticamente os mesmos do ano passado e o seu funcionamento dentro de campo também. O técnico faz questão de lembrar que, nas equipas comandadas por si, "todos os jogadores entram em campo", aliás ele sublinha que "a grande arma da Académica de Espinho é a homogeneidade da equipa".



João Barbosa, o novo treinador-adjunto, ladeado pelos reforços Filipe Silva (júnior) e Rui Almeida (ex-Barcelinhos).

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 38/99, relativo a 19 de Setembro de 1999. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Porto-Rio Ave 1
2. U. Leiria-Boavista X
3. Benfica-Setúbal 1
4. Sporting-E. Amadora 1
5. Belenenses-Alverca X
6. Guimarães-G. Vicente 1
7. Marítimo-Farense X
8. Salgueiros-Santa Clara 1
9. Beira Mar-Leça 1
10. Penafiel-Moreirense 1
11. Varzim-Espinho 2
12. Académica-Felgueiras 1
13. Chaves-Naval X
14. U. Lamas-Maia X

Jogos deste concurso:
1 a 8 - I Liga • 9 a 14 - II Liga

Plantel 1999/2000

Jogadores	Posição	Idade	Clube anterior
António Carlos Lemos Dias	G. Redes	21	AA Espinho
Cláudio Miguel Pereira Bessa	G. Redes	22	AA Espinho
Filipe Eduardo Machado Silva	G. Redes	19	AA Espinho (júnior)
José Manuel Costa Meireles	Def. Médio	25	AA Espinho
Paulo Rui da Silva Almeida	Def. Médio	25	AA Espinho
Ricardo Jorge P. Caetano Freitas	Def. Médio	22	AA Espinho
Rui Manuel Bastos Reis	Def. Médio	27	AA Espinho
Abílio Manuel Braga Alves Soares	Avançado	22	AA Espinho
Daniel Agostinho Basto Machado	Avançado	26	AA Espinho
José Fernando Costa e Sousa	Avançado	25	AA Espinho
José de Oliveira Celestino	Avançado	26	AA Espinho
Rui Miguel de Sousa Almeida	Avançado	26	Barcelinhos

Treinador: Eduardo Duarte

Treinador-adjunto: João Carlos Barbosa

Chefe de Secção: José Antonino Amorim dos Santos Beleza

Secçionista: José da Rocha Pereira



GOMES AMARO



ARLINDO CABRAL



ABÍLIO ADRIANO

Produções ATLÂNTICO
Desporto

Futebol • II LIGA

Espinho
Penafiel

Domingo, 12 • 09 • 99 • 16 horas

88.4
DESPORTO
TOTAL!

VOCÊ SEMPRE TEVE GRANDES MOTIVOS PARA QUERER VIVER EM ESPINHO. AGORA, TEM O MAIOR.

NO MELHOR AMBIENTE.

Apartamentos T1, T2, T3 e T4 na melhor localização, onde se vê qualidade nos acabamentos, inovação na arquitectura e, da janela, a tranquilidade no horizonte. Na brisa do Mar. Parque Luso Condomínio. Vê-se bem que é bom. E sente-se.

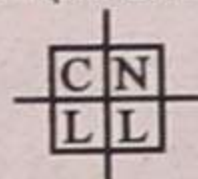
Grandes Motivos por Dentro. Grandes Motivos por Fora.

- Localização Central com toda a Tranquilidade
- Próximo da Praia, Piscinas Municipais, Escolas e Zona Administrativa
- Facilidade de Acessos (Via Rápida e, brevemente, ligação directa à A1)
- Jardim Exterior
- Varandas
- Garagens e Arrumos
- Áreas Amplas e Funcionais
- Estrutura de Segurança
- Zona Comercial de Apoio
- Acabamentos gerais de Qualidade Superior
- Garantia de Construção Imosuber, Grupo SUBERUS

Visite o Centro de Informações e Venda, no Local.

[02] 732 19 20

Arquitectura:



Especialidades Técnicas:



ENERESTUDO ESTUDOS E PROJECTOS, Lda.

Promoção:



IMOSUBER

INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA.

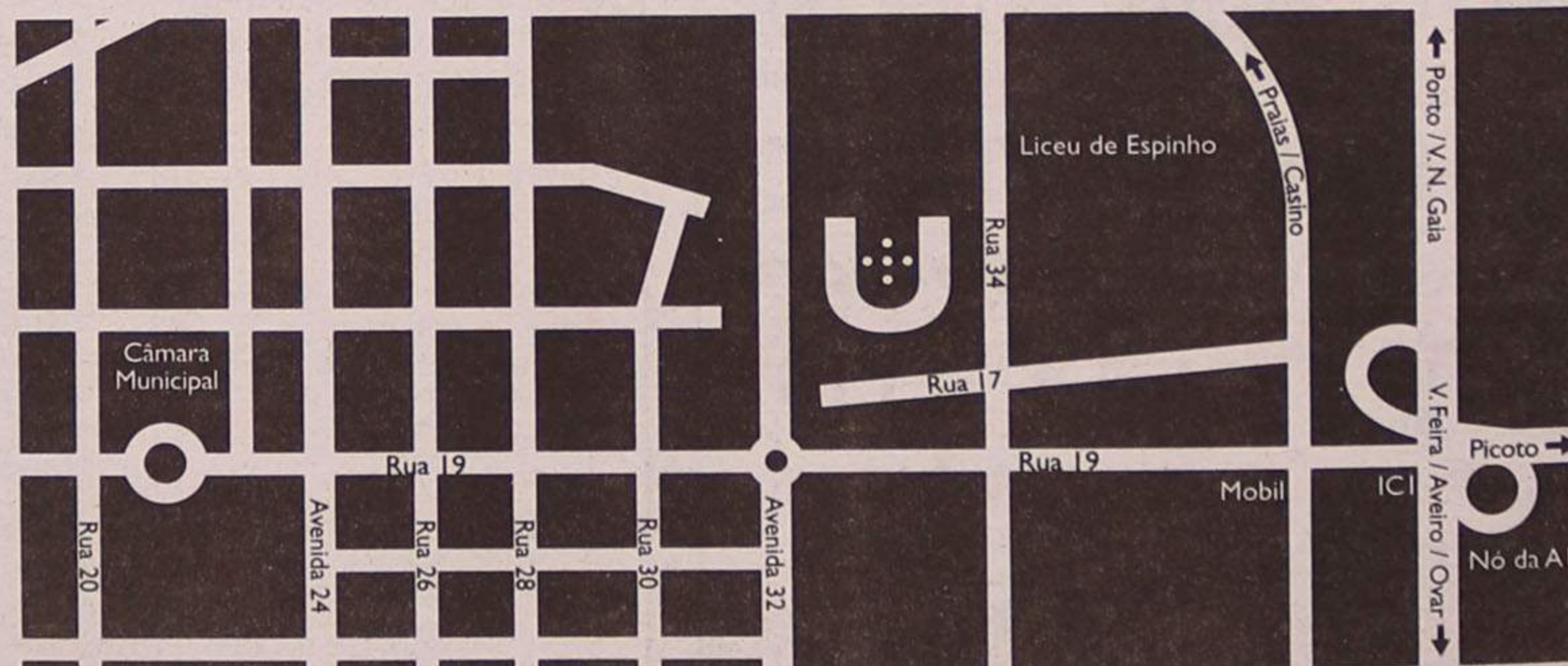
Gestão / Comercialização:



Financiamento:

Caixa Geral de Depósitos

PARQUE
LUSO
CONDOMÍNIO



PREÇO CONCORRENCIAL • FINANCIAMENTO GARANTIDO
CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO PERSONALIZADAS

No Centro de Tudo o que é importante. Em Grande.

Cinco ginastas da classe de trampolins da Académica de Espinho encontram-se na fase final de preparação para os Mundiais por idades, na África do Sul. O início de época contou com um estágio em S. Jacinto, com uma cama elástica em frente à Ria de Aveiro.

Liliana Neves

José Nogueira, Tiago Figueiredo, Ana Simões, Sandra Lourenço e Vanessa Granja são os cinco espinhenses que, de 24 do corrente a 5 de Outubro, se deslocarão a Sun City (África do Sul), um complexo turístico localizado a cerca de 150 quilómetros a noroeste de Joanesburgo, a fim de disputar uma destacada prova da Federação Internacional de Ginástica (FIG).

Os atletas da Associação Académica de Espinho que integram a selecção lusa, iniciaram um estágio preparativo para a referida prova. De 14 a 21 do passado mês, perto de S. Jacinto, uma cama elástica transportada pelo Gabinete de Dinamização Desportiva da Câmara Municipal de Espinho, foi colocada num relvado em frente à conhecida Ria de Aveiro.

O estágio teve como objectivos iniciar a preparação para a prova de um

Com estágio em S. Jacinto Trampolins da Académica preparam-se para a África do Sul

modo mais fácil, promovendo o convívio entre os ginastas. Começando com o trabalho de preparação física de manhã, na praia, e treinando no trampolim desde as 17h30 às 20 horas, estes ginastas juntamente com a infantil, Margarida Rodrigues, puderam desfrutar de uma forma de treinos diferente da que estavam acostumados.

O treinador académista, Rui Neto, refere esta nova experiência como "uma forma lúdica, com espaço para conviver e fez com que o início de época, usualmente um pouco desmotivante, fosse diferente. Tentou-se criar um ponto intermédio entre as férias e o trabalho". E acrescenta ainda que "o ambiente do estágio foi muito bom até porque estávamos todos acampados numa *roulotte* e dividíamos tarefas como cozinhar e lavar a loiça juntos".

Repetentes e estreates

José Nogueira, Sandra

Lourenço e Vanessa Granja representaram já o nosso país no ano anterior em Sidney, Austrália, enquanto que para Ana Simões e Tiago Figueiredo um evento no estrangeiro é novidade. No entanto, estes atletas participaram num campeonato oficial da FIG e da Federação Portuguesa de Trampolins e Desportos Acrobáticos - o *Feira Cup* - um torneio de âmbito internacional, no qual estiveram representados 12 países. Segundo Rui Neto, "os ginastas fizeram uma boa prova, sem falhas".

Resultados esperados

Para Sandra Lourenço, campeã nacional de duplo mini-trampolim, "o estágio correu muito bem e agora é importante trabalhar um pouco mais para fazermos o nosso melhor". Conseguir alcançar o estatuto de junior A é a meta a alcançar pela ginasta, o mesmo acontecendo com Ana Simões, actualmente a competir na categoria de juvenis.

Tiago Figueiredo, por sua vez, espera passar às finais juntamente com José Nogueira, uma vez que estes dois ginastas irão competir na prova de trampolim sincronizado. Contudo, conclui ser "muito difícil chegar à final, porque as escolas francesa, inglesa e russa estarão devidamente representadas, como estamos habituados a ver".

Rui Neto, que acompanhará os atletas a Sun City, espera que "o trabalho realizado antes do *Feira Cup* venha a dar os seus frutos, já que o tempo de inter-

regno foi curto e os atletas estavam em boa condição física".

Boa-vontade em colaborar

Segundo um dos seccionistas da Ginástica académista, Raul Simões, "esperamos que haja uma ajuda monetária da parte do clube, embora a Associação Académica de Espinho não seja um clube rico." E acrescenta: "Há, no entanto, uma boa-vontade da própria direcção para que se consiga algum apoio". Existe, para já, a

confirmação do patrocínio de uma empresa de construção civil do Porto e a secção gímnica espera negociar também com uma empresa da cidade.

Os ginastas e restante equipa da secção de Ginástica académista encontram-se já na fase final dos preparativos para a viagem, manifestando o agrado de representar a selecção de Portugal e a cidade de Espinho numa competição onde se encontram os futuros talentos desta modalidade estreante nos próximos Jogos Olímpicos.



As lonas das camas elásticas encontram-se em mau estado, havendo necessidade de as coser frequentemente

EM ESPINHO
ESTABELECEMENTO COM 540 M²
Bem localizado
Telefone, (02) 734 85 73

Tele-Rocha

Instalações de Gás com Contador
Móveis • Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Vendas: Av. 24 - 771 • Tel. (02) 734 16 12
Gás: Rua 31 n.º 469 • Tel. 734 03 25 • Fax: 733 07 39

TEMOS TRABALHO PARA SI!

SE TEM:

- Disponibilidade
- Viatura própria
- Sentido de responsabilidade

OFERECEMOS:

- Boas condições de trabalho
- Ficheiro de clientes
- Formação

RENDIMENTOS:

- O que a sua capacidade permitir
- Marque entrevista: telef. 056 - 379050

ARQUITECTO

Gabinete da área selecciona arquitecto jovem e dinâmico para integração em equipa de projectos.

PRETENDE-SE:

- Sólidos conhecimentos em projectos de edifícios multi-habitacionais
- Bons conhecimentos de Auto Cad na óptica do utilizador
- Gosto pela arquitectura c/ capacidade de adaptação
- Sentido de responsabilidade e organização
- Flexibilidade de horário ou regime part-time

Resposta com Curriculum Vitae detalhado, em carta a este jornal ao n.º 7193

Terreno

Em Anta, 5 lotes para moradias, com \pm 4.000m².
27.000 c.

Terreno

Em Anta, com \pm 1900 m², para construção de moradias.

T2 - Espinho

Em Espinho, em bom estado, perto das escolas, bons acabamentos.

Escritórios

Para aluguer em Espinho centro, desde 60 c/ mês, bem localizados.

Terreno - 8.500c

Em Guetim c/ \pm 1.400 m², para moradia.

Lojas - Espinho

Nas ruas 30, 19, 21, para aluguer desde 150 c/ mês.

T3 - Espinho

Entrada individual, lareira, gar. ind., roupeiros, bons acabamentos,...

Terreno

Em Guetim, c/ \pm 1500 m², para moradia de 4 frentes, local calmo.

ImoStudio
Soc. Med. Imobiliária Lda. Lic. 2490-AMI
Rua 23, n.º 344, 1.º Sala G, Espinho

7319214

Aprender em idade adulta...

Todos temos consciência que a eliminação do analfabetismo continua a ser o principal desafio que se coloca em finais deste século. O analfabetismo constitui uma entrave cada vez maior à realização do direito à educação e ao desenvolvimento da personalidade e da sociedade.

Próximos do dia 8 de Setembro, dia Internacional da Alfabetização, paremos um pouco e reflectamos nos milhões de pessoas, que não têm oportunidade de aprender ou que carecem das capacidades suficientes para tomarem consciência deste direito. É preciso prepará-las para que o façam, o que frequentemente implica a criação de condições prévias para a aprendizagem através da consciencialização e autonomia. Entendemos que a preocupação mais urgente é facultar oportunidades de aprendizagem a todos, em especial os marginalizados e excluídos.

Com um trabalho de parceria, temos conseguido a igualdade de oportunidades, a afirmação do papel social das mulheres e aqui salientamos as da etnia cigana, as rnutações no trabalho e no emprego, a saúde, a cultura, a informação, a multi-étnica e o multiculturalismo.

Os nossos cursos do Ensino Recorrente e Educação Extra-escolar, continuam a funcionar em todas as freguesias do concelho, desde os do 10 e 20 ciclos até aos extra-escolares, passando pelos do Prodep, englobando um total de dezanove professores.

Os cursos extra-escolares (alfabetização e sócio-profissionais), mostram bem como a auto-formação é da responsabilidade de todos, não só daqueles que por esta ou aquela razão se encontram em situação formal ou informal de aprendizagem.

Relembrando esta data instituída pela Unesco, gostaríamos de deixar aqui alguns testemunhos de formandos que frequentaram os nossos cursos no ano lectivo findo, 1998/99.

Começamos pelo Paulo Silva: "O que me levou a vir para este curso foi completar o segundo ciclo. A minha namorada incentivou-me a continuar os estudos para ter um futuro melhor. Gostei da maneira como os professores ensinaram. Aprendi muitas coisas que desconhecia e passei a ver o Mundo de uma maneira diferente. foi bom ter frequentado este curso que até nem foi muito difícil".

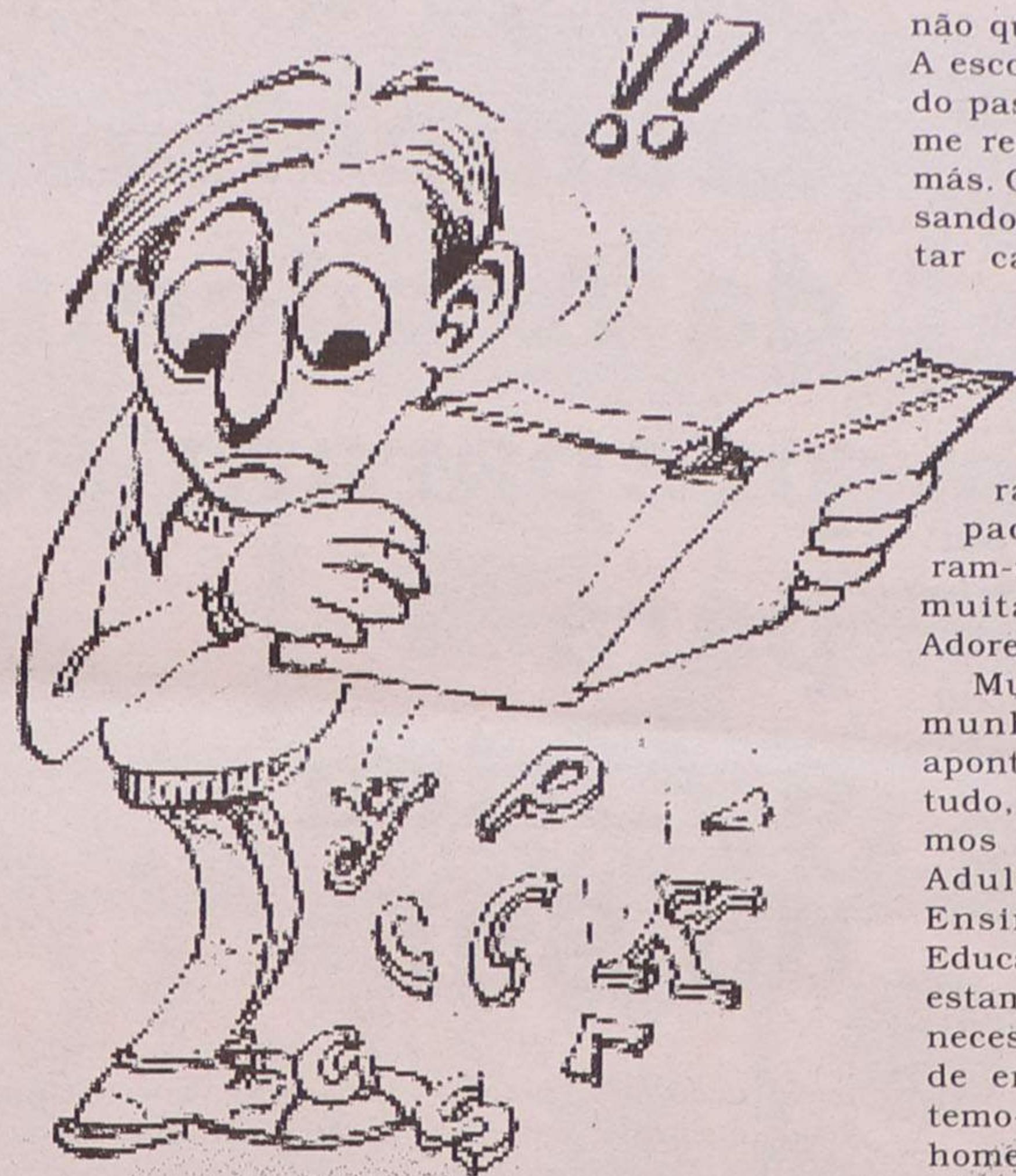
O Rui Magalhães afirmou: "Inscrevi-me neste ensino para melhorar os meus estudos e para arranjar trabalho mais rapidamente. Achei os professores o máximo e as aulas agradáveis".

Para a Cristiana: "Neste tipo de ensino, acho que o ambiente é muito melhor, os professores são muito mais atenciosos e tentam acima de tudo ser não só professores mas sim amigos dos alunos. Tem-se a oportunidade de fazer amizades, os alunos são mais atenciosos uns para com os outros e tentam que haja um ambiente de família".

O José Carlos diz que: "Inscrevi-me neste curso para aumentar os meus estudos e porque preciso do sexto ano para continuar a trabalhar. Na minha opinião este e outros cursos do Recorrente deveriam continuar sempre".

A Maria da Conceição, por seu turno, afirmou: "Vim frequentar este curso para ficar com mais conhecimentos, com outra cultura e ter mais hipóteses de promoção no meu local de trabalho. O cansaço foi uma das dificuldades que encontrei, mas que consegui superar. Acho que estes cursos são bastante importantes, que todas as pessoas que não tiveram possibilidades de estudar antes, deveriam frequentá-los".

A Maria Emilia escreveu: "Como sou casada e mãe de três filhas já crescidas, resolvi voltar à escola. Elas agora já não necessitam



não queria vir estudar. A escola era uma coisa do passado. Ela trazia-me recordações boas e más. Os dias foram passando e comecei a gostar cada vez mais de aprender. Houve alegria, convívio, compreensão, afecto e amizade. As professoras tinham muita paciência e ajudaram-me a ultrapassar muitas dificuldades. Adorei este curso".

Muitos mais testemunhos poderíamos apontar, mas, e sobretudo, nós, que trabalhamos na Educação de Adultos, subsistema Ensino Recorrente e Educação Extra-escolar, estamos convencidos da necessidade deste tipo de ensino, comprometemo-nos a que todos os homens e mulheres tenham oportunidade de aprender. Para isso, constituiremos amplas alianças para mobilizar e partilhar recursos a fim de tornar a educação de adultos uma alegria, um instrumento, um direito e uma responsabilidade partilhados.

Pois, se viver é criar e participar, envolvamo-nos na realidade conjunta, na troca, no diálogo, na dádiva...

Maria Julieta Ferreira
(Orientadora
Concelhia
do Ensino Recorrente
e Educação
Extra-Escolar)

Conceituada empresa na área de Electrodomésticos / Móveis / Decoração pretende admitir para loja de grande dimensão a abrir na zona industrial de Riomeão

VENDEDORES DE LOJA (m/f)

- Experiência profissional em funções similares
- Habilitações literárias ao nível do 12.º ano
- Forte motivação comercial
- Conhecimentos informática na óptica do utilizador
- Bom relacionamento e espírito de equipa
- Gosto pela electrónica e decoração

MOTORISTAS (m)

- Carta condução categoria D ou C
- Habilitações mínimas: 9.º ano de escolaridade completo
- Experiência em entregas ao domicílio

EMPREGADA P/ SERVIÇOS GERAIS (experiência em serviços limpeza)

OFERECE-SE:

- Vencimento acima da média do mercado
- Integração em empresa em expansão
- Integração no quadro da empresa

Os candidatos devem indicar a referência a que se candidatam e enviar o C.V. e n.º de telefone em carta ao Apartado 439 - 4524 Riomeão Codex

DÚPLEX

Rua 30, nº 1017
4500 Espinho

APARTAMENTOS

ESPINHO - T3, usado. (Rua 16) 19.500€.
Excelente oportunidade.

ESPINHO - T3 Dúplex - Novo (Rua 14) - C/ área aproximada de 170m2, último andar c/ elevador hidráulico, sala comum c/ lareira aquec. central "Roca", 1 wc de serviço, 1 wc comp. c/ banheira de hidromassagem, quartos c/ roup. embutidos, coz. previamente equip., varandas a nascente e poente e garagem individual p/ 2 carros c/ portão automático. 38.500€. Refº 155

GRANJA - (Hotel SolVerde) - T2, novo, c/ boa área, quartos enormes c/ roupeiros embutidos, excelente cozinha totalmente equipada "Siemens", sala comum c/ lareira, 1 wc de serviço, 1 wc completo c/ banheira hidromassagem, gás canalizado, pré - aquecimento central, video porteiro, porta segurança, garagem p/ 1 carro. 19000€. Refº 119

JUNCAL - T2 novo (Rotunda) - Em acabamentos, c/ área de 110m2, 2º andar c/ elevador. 17.500€. - Refº 123

JUNCAL - T2 Dúplex novo (Rotunda) - Em acabamentos, c/ área de 110m2 + parte duplex, 3º andar, último piso com elevador, lugar de garagem p/ 2 carros. 21.000€. - Refº 125

ESPINHO - T3 (Rua 23 Centro) - Em construção. 38.500€.

ESPINHO - T0 (Rua 10 Centro) - Em acabamentos. 14.000€.

PORTO - LOJA - No Centro Comercial de Campo Alegre (2 artigos). Área de 120m2 + logradouro de 30m2. 10.000€.

TRESPASSE

ESPINHO - Café, passa-se barato por motivo de doença. C/ bom movimento. C/ urgência

734 22 75

ANI 1675

A partir de 31 de Outubro

Indicativos dos telefones alterados

A numeração telefónica será alterada na madrugada do próximo dia 31 de Outubro como consequência da liberalização da rede fixa. Uma das grandes alterações que se irá registar será nos indicativos, aplicando-se, a partir daí, também às chamadas locais. Na rede fixa da Portugal Telecom, o zero dos indicativos para as chamadas regionais desaparecerá, colocando-se, no seu lugar o número dois. Assim, se quiser ligar para Lisboa, antes do número de telefone a discar, terá de marcar 21, em vez do 01, ou para S. João da Madeira (Esmoriz) o 256, em vez de 056.

Nas diversas operadoras de telemóveis o número zero e o três desaparecerão. Assim, para ligar para um número da TMN terá de discar antes o 96, em vez do 0936; para a Telecel o 91, em vez do 0931; e para a Optimus o

93, em vez do 0933.

Com o sistema que agora irá ser introduzido, todos os números, quer sejam da rede fixa, quer sejam da rede móvel, passarão a dispor de nove dígitos. Pelo antigo sistema, previa-se que num espaço de cinco anos deixasse de ser possível a atribuição de números de telefone. Pelo novo sistema, o leque de vida ficou substancialmente prolongado.

O plano que irá entrar em vigor a partir de Outubro, permitirá, também, que se possa mudar de operador sem ter de modificar o número, o que no sistema que até hoje está em vigor, tal não se verificava.

Vários operadores na rede fixa

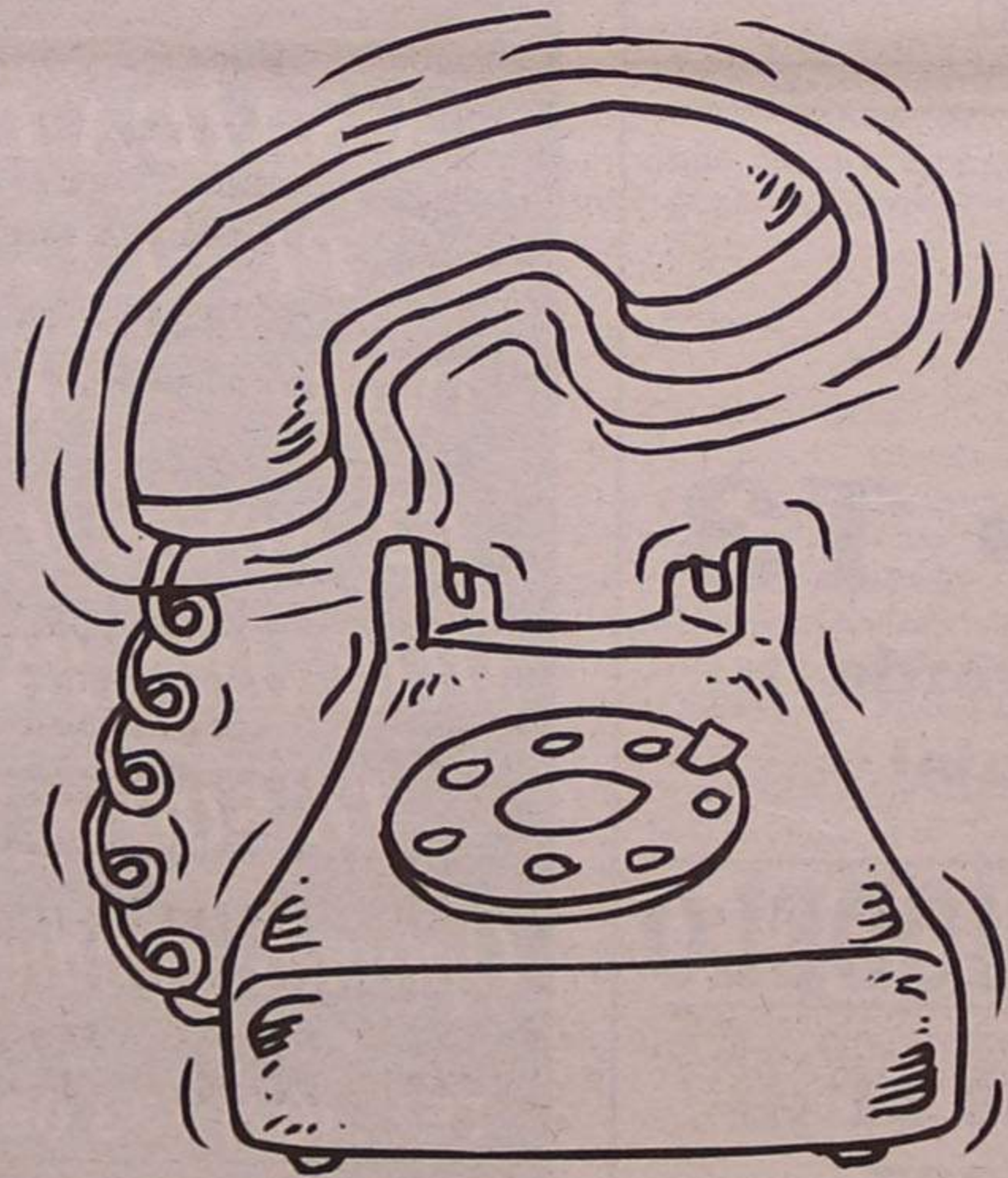
Entretanto, a partir de Janeiro de 2000, o serviço fixo de telefones passará a dispor de vários operadores, deixando, por isso, de estar atribuído exclusivamente à Portugal Telecom. O novo sistema, com os diversos operadores, irá permitir que o consumidor escolha o operador sem ter que aderir contratualmente para fazer chamadas na sua rede.

Desse modo, o Institu-

to das Comunicações de Portugal (ICP) já atribuiu os primeiros códigos às empresas que foram licenciadas, através de um sorteio.

Foram 13 os operadores que foram admitidos ao processo de escolha, sendo o indicativo mais disputado o "1010" que calhou, por sorteio, à Sonae. A Portugal Telecom ficou identificada pelo "1020", a Jazztel com o "1030", a Comnexo com o "1040", a E3G com o "1050", a Global One com o "1060", a Eastécnica IV com o "1027", a Interoute com o "1033", a Optimus com o "1033", a Telecel com o "1091", a Teleweb com o "1011" e a TMN com o "1096".

Ficaram por atribuir os códigos entre o "1070" e o "1079", que serão sorteados a partir de Junho de 2000. No entanto, para já, só estão habilitadas para a rede fixa, para além da Portugal Telecom, a E3G e a Sonae, estando os restantes candidatos pendentes de decisão do ICP.



PCP/Aveiro e a campanha eleitoral

"Escandalosa utilização do aparelho de Estado"

A Comissão Executiva da Direcção da Organização Regional de Aveiro (DORAV) do Partido Comunista Português (PCP) emitiu a seguinte nota:

"1 - Os últimos meses e, principalmente, as semanas que decorrem após a marcação das eleições, foram caracterizadas, de forma particularmente escandalosa, pela utilização do aparelho de Estado - cuja neutralidade eleitoral é exigida por lei - ao serviço da candidatura do Partido Socialista.

O ministro João Cravinho, o governador civil de Aveiro, Antero Gaspar, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, entre outros, desdobraram-se em actos públicos cujo objectivo central não era servir as populações, mas sim servirem-se das obras (feitas ou prometidas) custeadas pelo dinheiro de todos os contribuintes, para se projectarem na comunicação social, promovendo-se como futuros candidatos do PS, não obstante tratarem-se de candidatos virtuais, dado que não irão exercer o mandato de deputado.

Com estas atitudes, o Partido Socialista revelou que, também neste campo, não é diferente do PSD, imitando os seus comportamentos mais negativos de campanhas anteriores, prometendo o já prometido, inaugurando o que funcionou há meses ou que está longe de ficar pronto.

Em nome da ética, a Comissão Executiva da DORAV do PCP exige que o ministro João Cravinho ponha fim, neste Distrito, à sua recente especialização em cortar fitas. E, em nome da legalidade, que todos os autarcas candidatos suspendam,

de facto, as suas funções e que desenvolvam a sua actividade eleitoral ao mesmo nível que os restantes candidatos.

2 - As primeiras indicações fornecidas pelas declarações, intervenções e entrevistas dos outros cabeças-de-lista das principais forças políticas fazem prever que PS, PSD e CDS-PP irão procurar desviar a atenção das suas próprias responsabilidades na manutenção dos principais problemas estruturais do distrito, nomeadamente, acessibilidades, desaproveitamento das potencialidades da agricultura, das pescas e do turismo, acentuadas desigualdades sociais, degradação ambiental.

A Comissão Executiva da DORAV do PCP recorda, a propósito, que PS, PSD e CDS-PP têm partilhado as responsabilidades no Governo do País durante as últimas décadas, em diferentes períodos, e que os Orçamentos de Estado em vigor na actual legislatura foram viabilizados ou pelo PSD ou pelo PP, com a recusa de muitas propostas do PCP referentes ao Distrito.

3 - O início de pré-campanha evidenciou também o facto de apenas a CDU, designadamente pela voz do primeiro candidato da lista, Joaquim Almeida, se pronunciar e tomar posição acerca dos problemas concretos dos homens, mulheres e jovens deste Distrito, a começar pelos trabalhadores, que aqui se confrontam com baixos salários e com a precariedade das relações das relações de trabalho, situações que devem ser denunciadas e às quais deve ser dada resposta.

Fica claro que PS, PSD e CDS-PP não querem falar de trabalha-

dores e dos seus direitos, porque assim beliscariam os interesses de quem lhes financia as campanhas, alguns dos quais, também neste Distrito, vão acumulando fortunas, por vezes bilionárias, à custa da exploração de dezenas de milhares de trabalhadores.

4 - As indicações da pré-campanha, o conhecimento das restantes listas de candidatos, o resultado da CDU nas eleições para o Parlamento Europeu e aumento do número de deputados a eleger no nosso distrito - de 14 para 15 - reforçam a nossa convicção na eleição, mais uma vez, de um deputado da CDU no distrito de Aveiro, que seja, em São Bento, a voz dos trabalhadores e das populações da nossa Região.

A eleição de pelo menos um deputado da CDU, em vez de mais um deputado das áreas cinzentas de PS, PSD ou CDS-PP, será, tal como temos afirmado, a única alteração de fundo que pode acontecer no Distrito a 10 de Outubro.

A Comissão Executiva da DORAV do PCP reitera a sua confiança nessa eleição, na certeza, porém, de que a sua concretização depende em primeiro lugar da vontade dos eleitores, mas também do comportamento, que se espera não discriminatório e equilibrado, dos órgãos de comunicação social. E depende, em grande medida, do empenhamento de todos os militantes, simpatizantes e activistas da CDU, numa grande e esclarecedora campanha eleitoral, que conduza àquele objectivo, em prol do distrito e das suas gentes".

Televisão

Programação
de 23
a 29/09 de 1999



Quinta (23/09/99)

00.00 - Sexto Sentido
00.30 - As Lições do Tonecas
01.00 - Laços do Passado
02.00 - 24 Horas
02.30 - RTP/Economia
02.45 - Remate
03.00 - Os Lobos
03.30 - Repórter RTP
04.00 - A Idade da Loba
04.45 - Rota das Especiarias
06.00 - 24 Horas
06.30 - RTP Economia
06.35 - Remate
06.50 - Acontece
07.00 - Júnior
07.45 - Passeio da Fama
08.45 - Docas
09.45 - Notícias
10.00 - Praça da Alegria
13.00 - Jornal da Tarde
13.45 - Consultório
14.45 - Júnior
15.15 - A Idade da Loba
16.00 - Jornal da Tarde
16.30 - O Amigo Público
18.15 - Ecoman
18.30 - Repórter RTP
19.15 - Artes e Artesões
19.30 - Os Lobos
20.00 - Telejornal
20.45 - Contra Informação
20.50 - RTP Economia
21.00 - Carlos do Carmo
22.30 - Remate
22.45 - Acontece
23.00 - Anúncios de Graça
23.30 - Jornal 2

Sexta (24/09/99)

00.00 - Cromos de Portugal
00.30 - Docas
01.30 - Sítios
02.00 - 24 Horas
02.30 - RTP/Economia
02.45 - Remate
03.00 - Os Lobos
03.30 - Repórter RTP
04.00 - A Idade da Loba
04.45 - Casa do Fado
e da Guitarra Portuguesa
06.00 - 24 Horas
06.30 - RTP Economia
06.35 - Remate
06.45 - Acontece
07.00 - Júnior
07.45 - Carlos Carmo
09.15 - Jet Set
09.45 - Notícias
10.00 - Praça da Alegria
13.00 - Jornal da Tarde
13.45 - Consultório
14.45 - Júnior
15.15 - A Idade da Loba
16.00 - Jornal da Tarde
16.30 - O Amigo Público
18.15 - Ecoman
18.30 - Repórter RTP
19.15 - Album Açoriano
19.30 - Os Lobos
20.00 - Telejornal
20.45 - Contra Informação
20.50 - RTP Economia
21.00 - As Lições do Tonecas
21.30 - A Aldeia da Roupa Branca
23.00 - Remate
23.15 - Acontece
23.30 - Jornal 2

Sábado (25/09/99)

00.00 - Companhia dos Animais
00.15 - Café Lisboa
02.00 - 24 Horas
02.30 - RTP/Economia
02.45 - Remate
03.00 - Os Lobos
03.30 - Repórter RTP
04.00 - A Idade da Loba
04.45 - Os Descobrimientos
Portugueses
06.00 - 24 Horas
06.30 - RTP Economia
06.35 - Remate
06.45 - Acontece
07.00 - Júnior
08.00 - Companhia dos Animais
08.30 - Clube das Músicas
09.30 - Mesa à Portuguesa
10.00 - Os Lobos (compacto)
11.00 - Máquinas
11.30 - Nomes da Nossa Terra
12.00 - Ler para Crer
13.00 - Jornal da Tarde
13.45 - Estrada Viva
14.15 - A Ferro e Fogo
15.15 - Docas
16.15 - Os Principais
17.15 - Os Destinos de Sofia
17.45 - Laços do Passado
18.45 - Santa Casa
20.00 - Telejornal
21.00 - Futebol
23.00 - Bombordo
23.30 - Jornal 2

Domingo (26/09/99)

00.00 - Lelé e Zequinha
00.30 - Carlos do Carmo
02.00 - 24 Horas
02.30 - Jardim das Estrelas
04.30 - Jet Set

05.00 - Os Destinos de Sofia
05.30 - Portugalmente
06.00 - 24 Horas
06.30 - Júnior
07.30 - Sub 26
09.00 - Os Lobos (compacto)
10.30 - Futebol
12.00 - Missa Dominical
13.00 - Jornal da Tarde
13.45 - Dinheiro Vivo
14.15 - Made in Portugal
15.15 - Cromos de Portugal
16.00 - Sexto Sentido
16.30 - Clube das Músicas
17.30 - Jardim das Estrelas
19.30 - Domingo Desportivo
20.00 - Telejornal
20.45 - Contra Informação (compacto)
21.00 - Horizontes da Memória
21.30 - Passeio da Fama
22.30 - Domingo Desportivo

Segunda (27/09/99)

00.00 - Nós os Ricos
00.30 - Noites de Verão
02.00 - 24 Horas
02.30 - Contra Informação (compacto)
03.00 - Conversas Soltas
04.00 - TV Nostalgia
05.00 - Dinheiro Vivo
05.30 - Rotações
06.00 - 24 Horas
06.30 - Contra Informação (compacto)
06.45 - Júnior
07.45 - Bombordo
08.15 - Café Lisboa
09.45 - Notícias
10.00 - Praça da Alegria
13.00 - Jornal da Tarde
13.45 - Consultório
14.45 - Júnior
15.15 - A Idade da Loba
16.00 - Jornal da Tarde
16.30 - O Amigo Público
18.15 - Ecoman
18.30 - Repórter RTP
19.00 - Campanha Eleitoral
19.30 - Os Lobos
20.00 - Telejornal
20.45 - Contra Informação
20.50 - RTP Economia
21.00 - Primeira Mão
22.30 - Remate
22.45 - Acontece
23.00 - Sítios
23.30 - Jornal 2

Terça (28/09/99)

00.00 - Não Há Duas Sem Três
00.15 - Horizontes da Memória
00.45 - Made in Portugal
02.00 - 24 Horas
02.30 - RTP/Economia
02.45 - Remate
03.00 - Os Lobos
03.30 - Repórter RTP
04.15 - A Idade da Loba
05.00 - Uma Saga Europeia
06.00 - 24 Horas
06.35 - Remate
06.50 - Acontece
07.00 - Júnior
07.45 - Horizontes da Memória
08.15 - Primeira Mão
09.45 - Notícias
10.00 - Praça da Alegria
13.00 - Jornal da Tarde
13.45 - Consultório
14.45 - Júnior
15.15 - A Idade da Loba
16.00 - Jornal da Tarde
16.30 - O Amigo Público
18.15 - Ecoman
18.30 - Repórter RTP
19.00 - Campanha Eleitoral
19.30 - Os Lobos
20.00 - Telejornal
20.45 - Contra Informação
20.50 - RTP Economia
21.00 - Sub 26
22.30 - Remate
22.45 - Acontece
23.00 - Jet Set
23.30 - Jornal 2

Quarta (29/09/99)

00.00 - Os Principais
01.00 - Máquinas
01.30 - Estórias da História
02.00 - 24 Horas
02.30 - RTP Economia
02.45 - Remate
03.00 - Os Lobos
03.30 - Repórter RTP
04.15 - A Idade da Loba
05.00 - Gilberto Gil no Coliseu
06.00 - 24 Horas
06.30 - RTP Economia
06.35 - Remate
06.55 - Acontece
07.00 - Júnior
07.45 - Jardim das Estrelas
09.45 - Notícias
10.00 - Praça da Alegria
13.00 - Jornal da Tarde
13.45 - Consultório
14.45 - Júnior
15.15 - A Idade da Loba
16.00 - Jornal da Tarde
16.30 - O Amigo Público
18.15 - Ecoman
18.30 - Repórter RTP
19.00 - Campanha Eleitoral
19.30 - Os Lobos
20.00 - Telejornal
20.45 - Contra Informação
20.50 - RTP Economia
21.00 - Café Lisboa
22.30 - Remate
22.45 - Acontece
23.00 - Nós os Ricos
23.30 - Jornal 2

Os três vereadores do Conselho Municipal da Beira (Moçambique) que estiveram em Espinho durante o mês passado, partiram "maravilhados" com a forma como foram tratados, "quer pela autarquia, quer pelo povo espinhense".

Manuel Proença

Por isso, o vice-presidente do Conselho Municipal da Beira, Azinheira Filipe, fez questão de, em nome de todo o executivo daquela cidade moçambicana, "agradecer à Câmara Municipal de Espinho pela abertura que houve e por todas as condições que foram criadas durante

Após estadia de um mês Vereadores da Beira radiantes com Espinho

a nossa estadia".

Para aquele autarca moçambicano, a comitiva da Beira "leva imensos contactos e uma experiência que em muito nos irá valer na gestão do nosso município".

Azinheira Filipe entende que "não são as geminações que resolvem os nossos problemas. Porém, no âmbito da solidariedade de muito se pode conse-

guir. Acreditamos que, com a Câmara de Espinho iremos conseguir dar um impulso à cidade da Beira. Temos muitas dificuldades, mas iremos procurar satisfazer os anseios dos nossos munícipes".

O vice-presidente do Conselho Municipal da Beira diz que irá transmitir aos seus colegas que "recebemos um enorme calor humano, quer da Câ-

mara, quer da população de Espinho" e que "tivemos o privilégio de participar nas grandes cerimónias (Centenário e inauguração do Complexo Habitacional da Quinta de Paramos)".

Azinheira Filipe considera que o seu Conselho Municipal "ainda é muito jovem" e que ainda "temos quatro anos de mandato". Por isso, no entender daquele autarca da Beira "por aquilo que vimos, ainda temos muito para fazer, por forma a satisfazer aqueles que nos elegeram e que confiaram em nós".

O vereador acredita que "a cidade da Beira pode ser desenvolvida com aquilo que aprendemos cá".

Azinheira Filipe diz que entre Espinho e a Beira "existem muitas semelhanças. São cidades costeiras e aquilo que pudemos colher irá constituir uma grande alavanca para o desenvolvimento da Beira".

Timor Lorosae

A vitória da independência para Timor Lorosae (Timor-Leste) foi esmagadora. Os timorenses (344.580 - 78,5 por cento dos votantes) rejeitaram a proposta de autonomia avançada pela Indonésia, contra 94.388 (21 por cento).

Logo após a divulgação oficial dos resultados o secretário-geral da ONU, Kofi Annan, apelou para que os líderes timorenses actuem com "prudência e sabedoria", por forma a evitarem confrontos e facilitarem o processo de transição. No entanto, as Milícias, com a cumplicidade dos militares e polícias indonésios, têm espalhado o medo e cometendo verdadeiras atrocidades (grandes massacres), não aceitando, de bom grado, os resultados do referendo. A capital timorense, Dili, tem sido a mais visada.

A comunidade internacional assiste chocada e serena àquilo que se passa em Timor Lorosae. Os cinco países do Conselho de Segurança da ONU, reflectem sobre as medidas ou as atitudes a tomar perante o Governo Indonésio que se revela incapaz de controlar a situação e as suas tropas em Timor-Leste.

Entretanto, o êxodo das populações corre a fio. Os timorenses, atemorizados, refugiam-se nas montanhas e nos espaços da UNAMET. O próprio Paço do Bispo de Dili foi assaltado e D. Ximenes teve de ser evacuado para a residência do bispo de Baucau.

As mortes provocadas pelas Milícias são tantas que, até ao momento, não é possível contabilizá-las. Começou o genocídio em Timor-Leste. Resta saber como a comunidade internacional irá pará-lo como o fez noutras circunstâncias, nomeadamente, no recente Kosovo...

VENDE-SE • ESPINHO

LOJA - 85 m2

15.000 c.

Telef. 731 14 00



T1 • T2 • T3

Junto Hotel Solverde
(Espinho - Granja)

VISITE ANDAR MODELO

Telf.: 02 - 731 06 51

056 - 754 374/225

Espinho

T1+1 - T2 NOVOS desde 18.750 c.

Ang. N.º 0247

T3 RECUADO 19.000 c.

Ang. N.º 0210

À SAÍDA DE ESPINHO

T1 - T2 - T3 NOVOS

Desde **10.500 c.** Ang. N.º 0259

T2 NOVOS 17.750 c. Ang. n.º 0757

MORADIA PARA RESTAURAR

16.500 c.

Ang. N.º 0256

Óptimas condições p/ investidores

TEL. (02) 733 09 80 / 0933-419 38 66

LIC. AMI - 3388

BARROS TEIXEIRA

MED. IMOB. UNIP. LDA.

ESPINHO: T1 - T2 - T3

ESPINHO/ARREDORES: T1+1 • T2 • T2+1 • T3 • T3 Dúplex • T4 Dúplex

S. FÉLIX DA MARINHA: T1 • T2 • T3 • MORADIAS • T3 Recuado

ARCOZELO: T1 • T2 • T3

OVAR: T1 • T2 • T3 • T3 Dúplex (perto CP)

T2 • T3 • MORADIAS (Junto Escolas e GNR)

GRIJÓ: Moradia nova, só 32.500 c.

CANELAS: Andar moradia, só 27.000 c.

GULPILHARES: T3 Recuado

AGUDA: T2 • Tudo novo com acabamentos de 1.^a

VILA NOVA DE GAIA: T2 Usado como novo

TERRENOS: Lotes para moradias;

Lotes para construção em altura;

(Tudo com Projecto aprovado em Vila Nova de Gaia)

TRESPASSA:

Café / Snack - ESPINHO e Arredores

Supermercado - ESPINHO e Arredores

Pão-Quente c/ Café - ESPINHO e Arredores

Telefs.: 02 - 7322219 / 0931 - 542234 / 0933 - 8405061 / 0936 - 5861636

ESPINHO - NOVOS

* T2 - Desde 20.800 c.

* T3 - Desde 24.000 c.

* T3 - C/ garagem p/ 2 viat. - 27.500 c.

* MORADIAS GEMINADAS (Só visto)

* LOJAS E ESCRITÓRIOS BEM LOCALIZADAS

* PROCESSAMOS CRÉDITO

* CONDIÇÕES ÚNICAS

* CONSULTE-NOS E SABERÁ



BIPLANO

Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.

AV. D. GILBERTA PAIVA - LJ A 8

4520 STA. MARIA DA FEIRA

Telef./Fax: 056 - 37 90 50/9

Horário: 2.^a a Sábado - 09h / 20h • Domingo - 15h / 19h

LOJA DE FÁBRICA

transparente
ACRÍLICOS

SOMOS FABRICANTES

Executamos todo o tipo de trabalho em acrílicos • Peças de mobiliário • Acessórios de casa de banho • Expositores para montras • Vitrines para estabelecimentos comerciais • Todos os tipos de peças para decoração • Cúpulas para maquetas • Placas com gravação (nomes e logotipos) • Todos os tipos de peças por encomenda • Troféus e Brindes • Painéis para publicidade • Gravações em acrílicos

Rua 25, nº 191 (Junto ao Edf. Palmeiras)
Telef./Fax: (02) 731 33 53 - 4500 ESPINHO

T3

Av.ª 24/19
Espinho

T1/T2/T4

(Junto ao Liceu de Espinho)

T3

Rua 16

T1 / T2

Grijó

T5 Dúplex

Rua 12 / 27
Espinho

CGR

CONSULTADORIA
E APOIO IMOBILIÁRIO
02 - 7321920
0936 - 6116732
AMI 1817

VILA AZUL

PROPRIEDADES
SOC. MED. IMOB., LDA.
Lic. AMI n.º 1832

Uma boa equipa
soluciona...

Rua 3, n.º 523
Telef. 733 07 20/1/2

T1+1 - ESPINHO CENTRO - Bons acabamentos, boas áreas, com fogão de sala e garagem individual. Só 18.600 c. Aproveite.
Proc.: Gerência

T2+1 DÚPLEX - MOZELOS - Novo, pronto habitar, com acabamentos de luxo, cozinha equipada, grande terraço e garagem. Só visto. Marque já a sua visita.
Proc.: 05-04/99-630

MORADIA TÉRREA - GUETIM - Com boas áreas, fogão de sala, garagem para 2 carros + jardim. Venha conhecer.
Proc.: 05-04/99-038

T2 - ESPINHO CENTRO - Em fase de construção, boas áreas, excelentes acabamentos, com garagem individual. Só 23.000 c. Venha visitar.
Proc.: Gerência

MORADIA - NOGUEIRA REGEDOURA - De tipo T3, em fase de construção, excelentes acabamentos, grandes áreas. Bom preço. Ligue já e marque a sua visita.
Proc.: 05-04/99-074

T3 - ESPINHO - Usado, em excelente estado, ótima localização. Só 23.000 c.
Proc.: 05-04/98-1061

T3 DÚPLEX - À ENTRADA ESPINHO - Com acabamentos de luxo, cozinha equipada, garagem e vistas de mar. Só visto. Marque visita.
Proc.: 05-04/99-578

T2+1 - À ENTRADA ESPINHO - Com vistas de mar, acabamentos de 1.^a qualidade, garagem individual + arrumos. Só visto. Ligue já.
Proc.: 05-04/99-389

TERRENO - PARAMOS - Com 1300 m2, projecto aprovado para moradia de 4 frentes. Só 12.500 c. Só visto. Ligue já.
Proc.: 05-04/99-443

TERRENO

C/ PROJECTO APROVADO
LOTE P/ MORADIA 3 FRENTES
ESPINHO • 13.000 c.

Telef. 731 14 00



INSTITUTO INGLÊS DE ESPINHO

RUA 33 N.º 802 - R.C. • • TELEF. 734 29 63

CURSOS DE INGLÊS / ALEMÃO

Cursos para:

- Crianças e Jovens
- Adultos
- Preparação para os exames da Universidade de Cambridge
- Recuperação e aperfeiçoamento (a partir do 1.º ano do ciclo - 12.º ano)

INSCREVA-SE JÁ

T1 NOVO

Cozinha equipada
c/ todos electrodomésticos
Fogão de sala
Garagem

Só... **11.000** cts.

ANDAR MORADIA Dúplex

Boas áreas
Bons acabamentos
Terreno

Só... **24.000** cts.

T2 NOVO P/ HABITAR

Só... **12.500** cts.

MORADIA Tipo T4

Só... **30.000** cts.

**BOAS CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO
TRATAMOS DE TODA A DOCUMENTAÇÃO
CONSULTE-NOS! TEMOS OUTRAS SOLUÇÕES**

Telefs.: 02-7442500 / 02-7441811 / 056-784196 ou Tlm.: 0931 - 203119

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos: Tel. (02) 734 53 44 | 24 horas por dia
Tlm. 0936 - 278 84 07

«Defesa de Espinho» - 3519 - 99-09-09

AURÉLIO DE OLIVEIRA COMÉRCIO INTERNACIONAL, LIMITADA CONSERVATÓRIA REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matricula: 01432/990614

N.º de Inscrição: 01

N.º e Data da Apresentação: Ap. 01/990614

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória Registo Comercial de Espinho CERTIFICADO que por Aurélio Jorge Batista de Oliveira e mulher Anabela Teixeira de Carvalho Guedes Oliveira, c. na comunhão de adquiridos foi constituída a sociedade em epígrafe a qual se rege pelo seguinte contrato:

1.º — A sociedade adopta a denominação "AURÉLIO DE OLIVEIRA - COMÉRCIO INTERNACIONAL, LDA.", com sede na Rua Nova da Guimbra, n.º 207, freguesia de Anta, concelho de Espinho.

§ único — A gerência poderá mudar a sede dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

2.º — O objecto da sociedade consiste na construção, compra e venda de propriedades, prestação de serviços e comércio de máquinas e equipamentos, importação e exportação.

3.º — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de dois mil contos e corresponde à soma de duas quotas de mil contos, uma de cada um dos sócios Aurélio Jorge Batista de Oliveira e Anabela Teixeira de Carvalho Guedes Oliveira.

4.º — Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, que vencerão ou não juros, conforme for deliberado em assembleia geral.

5.º — 1.º — A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada aos dois sócios, desde já nomeados gerentes.

2 — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente, basta a assinatura de um sócio-gerente.

3 — Em ampliação à sua esfera normal de competência os gerentes poderão comprar e vender quaisquer bens imóveis, tomar ou dar de trespasse e locação quaisquer estabelecimentos e efectuar contratos de locação financeira e dar ou tomar de arrendamento quaisquer prédios.

6.º — A cessão de quotas entre os sócios é livre, mas a estranhos carece do consentimento da sociedade, tendo os sócios não cedentes o direito de preferência, em primeiro lugar e a sociedade em segundo lugar.

7.º — Mediante prévia deliberação dos sócios fica permitida a participação da sociedade em agrupamentos complementares de empresas, bem como em sociedades com objecto diferente, ou reguladas por lei especial, e inclusivamente como sócia de responsabilidade limitada.

8.º — A sociedade, por deliberação da assembleia geral, a realizar no prazo de noventa dias, contados do conhecimento do respectivo facto, poderá proceder à amortização de quotas nos seguintes casos:

a) Por acordo dos sócios;

b) Por penhora, arresto ou qualquer outro acto que implique a arrematação ou adjudicação de qualquer quota;

c) Por partilha judicial ou extrajudicial de quota, na parte em que não foi adjudicado ao seu titular;

d) Por infracção do sócio em outorgar a escritura de cedência da sua quota, depois de os sócios ou a sociedade terem declarado preferir na cessão, de harmonia com o disposto no artigo sexto, deste contrato.

9.º — A contrapartida da amortização da quota, nos casos previstos nas alíneas b), c) e d) do número anterior, se a lei não dispuser de outro modo, será igual ao valor da quota segundo o último balanço, legalmente aprovado.

10.º — Por morte de qualquer dos sócios os seus herdeiros deverão nomear um entre todos que os represente na sociedade e na gerência, enquanto a quota se mantiver indivisa.

11.º — As assembleias gerais, quando a Lei não prescrever outras formalidades ou prazos serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

Está conforme o original. Contém 3 folhas.

Espinho, 21/6/99

A Ajudante,

a) Rosa Paula da Silva Maia

Maria Pereira Leal

† Missa do 2.º Aniversário

A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 14, terça-feira, pelas 8 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem comparecer.



† José Teixeira

Missa do 1.º Aniversário

Seus filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 13, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a quem comparecer.



José de Oliveira Resende

1.º Aniversário

Bem hajjas
pelo muito amor
que nos deste.

Será celebrada missa por sua alma, na Igreja Matriz de Perosinho, dia 17/9/99, às 19 horas.

Esposa e filhos



VARANDALAR - SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, S.A.

Contrato de Sociedade

No dia vinte e quatro de Maio de mil novecentos noventa e nove, no Cartório Notarial de Espinho, perante mim, MARIA DE FÁTIMA MARTINS RODRIGUES FERNANDES, Ajudante Principal, em pleno exercício de funções notariais, por o notário, DOMINGOS ANTÓNIO DE SOUSA FERREIRA, se encontrar em serviço de inspecção, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — JOAQUIM FERNANDO DOS SANTOS TAVARES e mulher, MARIA BERNARDINA TAVARES PEREIRA, casados em comunhão geral, naturais da freguesia de Argoncilhe, Santa Maria da Feira, residentes em Espinho, na Rua 30, n.º 774, em Espinho.

SEGUNDO — REGINA MARIA PEREIRA TAVARES DA FONSECA PINHO, casada com José Manuel Gonçalves da Fonseca Pinho, em comunhão geral, natural de Espinho, onde reside na Rua 25, n.º 874.

TERCEIRO — ENG.º VÍTOR JOAQUIM PEREIRA TAVARES, casado com Elsa Maria Alves da Cunha Dias, em comunhão geral, natural de Espinho, residente na Avenida de Francelos, n.º 779, 1.º dt.º, freguesia de Gulpilhares, Vila Nova de Gaia.

QUARTO — ARTUR RODRIGUES PEDROSA, casado com Maria de Lurdes Ferreira Amaral da Cruz, em comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Paços de Brandão, Santa Maria da Feira, residente na Rua 31, n.º 235, 2.º, dt.º, em Espinho.

E DECLARARAM:

Que, pela presente escritura, constituem uma sociedade anónima com a denominação "VARANDALAR - SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, S.A.", com sede na cidade de Espinho, Rua 30, n.º 772, com o capital social de CEM MIL CONTOS, dividido em cem mil acções de mil escudos cada.

Que o capital social está integralmente realizado em numerário e que a sociedade se vai reger pelas cláusulas constantes do documento complementar elaborado nos termos do artigo 64.º do Código do Notariado, que arquivo e cujo conteúdo declaram conhecer perfeitamente, pelo que dispensam a sua leitura.

Que o capital se encontra subscrito e realizado da seguinte forma:

— Joaquim Fernando dos Santos Tavares: cinquenta e cinco mil contos;

— Maria Bernardina Tavares Pereira: vinte mil contos;

— Regina Maria Pereira Tavares da Fonseca Pinho: dez mil contos;

— Vítor Joaquim Pereira Tavares: dez mil contos; e

— Artur Rodrigues Pedrosa: cinco mil contos.

Que designam, desde já para os órgãos sociais, no quadriênio de mil novecentos noventa e nove/dois mil e dois, os elementos seguintes:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:

— Maria Bernardina Tavares Pereira — Presidente.

— Artur Rodrigues Pedrosa — Secretário.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

— Joaquim Fernando dos Santos Tavares — Presidente.

— Regina Maria Pereira Tavares da Fonseca Pinho — Vogal.

— Vítor Joaquim Pereira Tavares — Vogal.

FISCAL ÚNICO:

— Abílio de Azevedo, António Batista e Elísio Quintas & Lino Vieira, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada pelo Dr. Abílio Carneiro de Azevedo, ROC n.º 215.

FISCAL ÚNICO SUPLENTE:

— Álvaro, Falcão & Associados, Sociedade de Revisores oficiais de Contas, representada pelo Dr. Sérgio Paulo Esteves Poças Falcão, ROC n.º 751.

DISSERAM MAIS OS OUTORGANTES:

Que as pessoas que vieram a integrar o Conselho de Administração da sociedade, antes ainda do registo do contrato respeitante à sociedade agora constituída, e nos termos do disposto no artigo 277, n.º 4, do Código das Sociedades Comerciais, poderão proceder ao levantamento da conta constituída com as entradas tendentes à realização do capital social, das quantias necessárias ao pagamento de todas as despesas inerentes à constituição da sociedade, designadamente o preço da escritura, seu registo, publicações, pagamento de honorários e outros encargos de natureza análoga, bem como para pagamento de despesas inerentes ao início de actividade da sociedade.

Exibiram: o certificado de admissibilidade da denominação adoptada passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas em 24 de Junho último e renovado em 22 de Dezembro último; e

— o duplicado da guia de depósito da totalidade do capital feito hoje, na agência de Espinho do Banco Internacional de Crédito, S.A.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade de requererem o registo deste acto no prazo de três meses.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo, em voz alta e na presença simultânea de todos, cuja identidade verifiquei por conhecimento pessoal.

(Seguem-se as assinaturas ilegíveis)

Voluntários de Espinho promovem curso de mergulho

Que nem peixes na água!

Na passada quarta-feira iniciou-se o curso de mergulho dos Bombeiros Voluntários de Espinho, orientado por membros da Escola de Mergulho do Centro Cultural e Desportivo da Câmara Municipal do Porto, com o apoio da Edilidade local, na piscina de água fria de Espinho. O curso tem a duração de cerca de um mês e conta com 26 alunos.

Alexandra Nunes (texto)
Vitor Lancha (fotos)

A Piscina Solário Atlântico em Espinho, acolhe desde o princípio deste mês, um curso de mergulho promovido pelos Bombeiros Voluntários de Espinho (BVE) e ministrado por membros da Escola de Mergulho do Centro Cultural e Desportivo da Câmara Municipal do Porto (CCDCMP).

Tudo começou há uns seis ou sete anos atrás, quando o CCD da Câmara Municipal do Porto deu o curso de mergulho aos Voluntários de Espinho. A partir daí, estabeleceram-se laços de amizade e camaradagem que permitiram que os cursos continuassem. Desde então, o curso tem sido ministrado com regularidade e estendido a pessoas externas à corporação. Este ano não foi exceção, e deu-se início ao curso na passada quarta-feira, primeiro de Setembro, com 26 inscritos.

Estas pessoas, de ambos os sexos, com idades superiores a dezasete anos, irão andar durante um mês (tempo do curso) debaixo de água a aprender a mer-



gulhar correctamente. Para orientá-los têm os instrutores José Roças, Albertino Ventura, António Proença, Francisco Neves e o grupo de mergulhadores dos Voluntários de Espinho. No período de curso os pupilos do mergulho passarão por três fases essenciais: as aulas teóricas, que vão sendo dadas ao longo do curso aleatoriamente conforme as necessidades e na passagem de cada nova fase; as aulas práticas de apneia, isto é, saber sustentar a respiração o máximo de tempo possível; e as aulas práticas mais avançadas que envolvem o mergulho propriamente

dito, com o escafandro e com as garrafas de ar comprimido. Este pormenor, diferencia o mergulho da pesca aquática, prática esta que por vezes incomoda os defensores das espécies aquáticas.

Para frequentar este curso, além de se precisar de ter mais de 17 anos e saber nadar, é necessário possuir um atestado médico de robustez física e psicológica e uma certa aquacidade, ou seja, o à vontade com a água. "Para quem tiver problemas crónicos de ouvidos, o mergulho é impeditivo" – conforme sublinhou o responsável pela Escola de Mergu-

lho do Centro Cultural e Desportivo da Câmara Municipal do Porto, José Roças. O equipamento pessoal – barbatanas, máscara, tubo, fato de mergulho e respectivos lastros, ou (para os mais leigos), pesos que permitem que a pessoa afunde, já que os fatos têm um efeito de bóia – tem que ser trazido pelos próprios inscritos. O restante material é fornecido pela Escola de Mergulho ou pelos BVE.

Este curso não tem fins lucrativos para o CCD da Câmara Municipal do Porto. O dinheiro pago por ele reverte unicamente a favor dos Bombeiros Voluntári-

os de Espinho, para que estes reforcem o seu equipamento de combate a fogos, vigilância nas praias e equipa de mergulho.

Para os inscritos, que apenas são iniciantes, as principais dificuldades (além de vestir os fatos!) são o barbatenar, a adaptação ao tubo de respiração e ao facto de terem que respirar só pela boca. No entanto, esse é um problema que poderá perfeitamente ser ultrapassado em uma hora e meia de treino, três vezes por semana. Fora isso, a actividade parece ser bastante divertida, interessante e tentadora.



Barrinha, a meia haste!